



Plano Diretor Municipal Velas

FASE 1 – IV – SETOR SOCIOECONÓMICO

ANEXO I – CARTA EDUCATIVA

maio, 2019



~

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
DE
VELAS – SÃO JORGE**

**FASE 1 – IV – SETOR SOCIOECONÓMICO
ANEXO I – CARTA EDUCATIVA**

maio, 2019

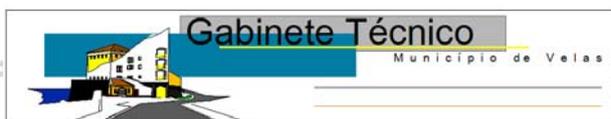


Equipa Técnica da Câmara Municipal de Velas

Equipa	Formação	Competências
Júlio Rodrigues	Arquitetura	Coordenador Geral
Jorge Henriques	Geografia	Coordenador dos Trabalhos
Sandra Cabral	Geografia e Planeamento Regional	Equipa Técnica

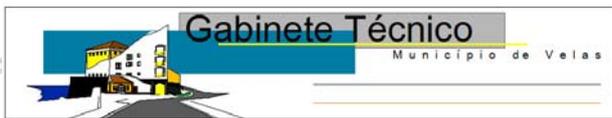
Equipa Técnica do Plano

Equipa	Formação	Competências
Helena Calado	Ordenamento do Território	Coordenador dos Trabalhos
Fabiana Moniz	Sociologia e Cidadania Ambiental e Participação	Equipa Técnica
Carla Fortuna	Arquitetura	Equipa Técnica
Marta Vergílio	Engenharia do Ambiente e Biologia	Equipa Técnica
António Medeiros	Sistemas de Informação Geográfica	Equipa Técnica



Índice

1.	Introdução.....	5
2.	Enquadramento Legal	6
3.	Enquadramento Territorial e Demográfico.....	8
3.1.	Densidade Populacional.....	9
3.2.	Evolução da População	11
3.3.	Estrutura Etária da População	14
4.	Projeções Demográficas.....	18
5.	Estrutura Educacional do Concelho	21
6.	Sistema Educativo do Concelho	24
6.1.	Alunos	24
6.2.	Equipamentos Escolares	27
6.3.	Educação Pré-Escolar	33
6.3.1.	Freguesia das Velas	34
6.3.2.	Freguesia das Santo Amaro.....	36
6.4.	Ensino Básico.....	38
6.4.1.	1º Ciclo do Ensino Básico	38
6.4.2.	2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.....	48
6.4.3.	Ensino Secundário.....	51
6.4.4.	Ensino Profissional	52
6.4.5.	Ensino Especial.....	54
7.	Análise SWOT	58
8.	Estratégias	59
9.	Projetos e Intervenções no Parque Escolar	60
	Referências Bibliográficas	61



Índice de Figuras

Figura 1. Município de Velas.....	9
Figura 2. Distribuição da população residente por freguesias do Município de Velas 2011.....	13
Figura 3. Localização dos Equipamentos Escolares no Concelho de Velas.....	27
Figura 4. Equipamentos Escolares – Urzelina	28
Figura 5. Equipamentos Escolares- Santo Amaro	29
Figura 6. Equipamentos Escolares- Velas.....	30
Figura 7. JI O Roseiral – Sta. Casa da Misericórdia de Velas	35
Figura 8. EB1/JI das Velas.....	35
Figura 9. EB1/JI da Beira	36
Figura 10. Creche e Jardim de Infância da Boa Hora	37
Figura 11. EB1/JI de Santo Amaro.....	37
Figura 13. EB1/JI da Urzelina	46
Figura 14. Escola Profissional da Ilha de São Jorge	53
Figura 15. Matriz SWOT Educativa do Concelho de Velas	58

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Densidade Populacional Município de Velas (hab/km ²)	9
Gráfico 2. Densidade Populacional Município de Velas, Ilha de São Jorge e RAA.....	10
Gráfico 3. Densidade Populacional por freguesia em 2011.....	11
Gráfico 4. Evolução da população residente no Município de Velas de 1900 a 2017	12
Gráfico 5. Evolução da população residente por freguesias do Município de Velas entre 1900 e 2011	13
Gráfico 6. Percentagem da população do Município de Velas segundo os grandes grupos etários em 1991, 2001, 2011 e 2017	14
Gráfico 7. Estrutura Etária da população residente nas freguesias do Município de Velas, segundo os censos 2011	15
Gráfico 8. Evolução da Taxa de Crescimento Efetivo e da Taxa de Crescimento Natural no Concelho de Velas, de 2001 a 2017	16
Gráfico 9. Natalidade e Mortalidade no Município de Velas de 2001 a 2017	16
Gráfico 10. Nascimentos e Óbitos no Município de Velas de 2001 a 2017	17
Gráfico 11. Pirâmides Etárias para o Concelho de Velas, Cenário de Atração Constante	21
Gráfico 12. População Residente no Município de Velas por Nível de Escolaridade, 2011	22
Gráfico 13. População Residente por Nível de Ensino, por sexo no Município de Velas, 2011	23
Gráfico 14. Taxas de Analfabetismo, 2001-2011	23
Gráfico 15. Taxas de Analfabetismo no Município de Velas, por Sexo (2001-2011).....	24
Gráfico 16. Evolução do número de Alunos na Escola Básica e Secundária de Velas, por Valência de ensino, entre 2006 e 2018	26

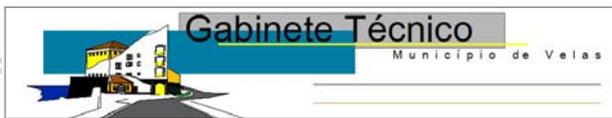
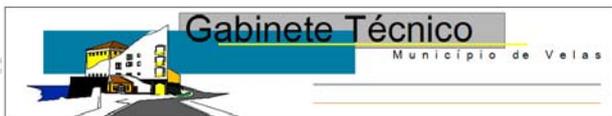


Gráfico 17. Evolução do Nº de Alunos Inscritos no Ensino Pré-Escolar Público no Concelho de Velas ..	33
Gráfico 18. Evolução do Nº de Alunos Inscritos no Ensino Pré-Escolar Privado no Concelho de Velas ..	34
Gráfico 19. Evolução do Nº de Alunos Inscritos no 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Velas.....	39
Gráfico 20. Evolução do nº de Alunos no 2º e 3º ciclo do Concelho de Velas Ano letivo 2006/2007-2017/2018.....	50
Gráfico 21. Evolução do nº de Alunos no Ensino Secundário no Concelho de Velas Ano letivo 2006/2007-2017/2018.....	52

Índice de Quadros

Quadro 1. Densidade Populacional por freguesia do Município de Velas, entre 1950 e 2011	10
Quadro 2. Movimento Geral da População do Município de Velas em 2001, 2011 e 2017	17
Quadro 3. Projeções Demográficas (Cenário de Atração Constante) para o concelho de Velas (2016-2031) por grupo etário e sexos reunidos.....	19
Quadro 4. Cenário Atração Constante para o concelho de Velas e respetivas freguesias (2011-2031) .	20
Quadro 5. População Residente por freguesias do Município de Velas por Nível de Escolaridade (2011)	22
Quadro 6. Alunos Inscritos na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, no Município de Velas, no Ano Letivo 2017/2018.....	25
Quadro 7. Alunos Inscritos 2.º Ciclo, no 3.º Ciclo e no Secundário, no Município de Velas, no Ano Letivo 2017/2018.....	25
Quadro 8. Contactos Rede Escolar do Concelho de Velas	30
Quadro 9. Rede de Educação do Município de Velas por valência do Estabelecimento de Ensino.....	31
Quadro 10. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI das Velas	41
Quadro 11. Recursos Materiais.....	42
Quadro 12. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI da Beira	43
Quadro 13. Recursos Materiais.....	44
Quadro 14. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI de Santo Amaro.....	45
Quadro 15. Recursos Materiais.....	45
Quadro 16. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI da Urzelina	46
Quadro 17. Recursos Materiais.....	47
Quadro 18. Alunos Matriculados no 2º e 3º Ciclo, ano letivo 2017/2018.....	50
Quadro 19. Distribuição dos alunos no Ensino Secundário 2017/2018	51
Quadro 20. Oferta Educativa Escola Profissional da Ilha de São Jorge (2017/2018).....	53
Quadro 21. Alunos Matriculados no Ensino Especial- UNECA, ano letivo 2017/2018	55
Quadro 22. Alunos Matriculados no Ensino Especial UNECA-TVA, no ano letivo 2017/2018.....	55
Quadro 23. Lista de Intervenções Realizadas nos últimos anos	60



1. Introdução

Os art.º 14 a 19 do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2005/A, de 10 de novembro aprovam o processo de elaboração de carta educativa, definindo que a elaboração da carta educativa é da competência da câmara municipal, tendo por objeto a identificação, a nível municipal, dos edifícios e equipamentos educativos, e respetiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré-escolar e do ensino básico, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar.

Com base neste pressuposto pretende-se, através de um levantamento exaustivo dos espaços existentes, bem como do cruzamento de dados determinantes para as necessidades educativas dos próximos anos (evolução do nº de alunos matriculados e projeções demográficas), chegar a um modelo final de Carta Educativa do concelho de Velas coerente com a vontade política de criar as melhores condições para o ensino.



2. Enquadramento Legal

Os art.º 14 a 19.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2005/A, de 10 de novembro, regulamentam e aprovam o processo de elaboração de carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais. Segundo este documento, a carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

Artigo 14.º (Objetivos)

1 - A carta educativa visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva que ao mesmo nível se manifestar.

2 - A carta educativa deve refletir, a nível municipal, o processo de ordenamento da rede regional de oferta de educação e formação, com vista a assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respetivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projetos educativos das unidades orgânicas.

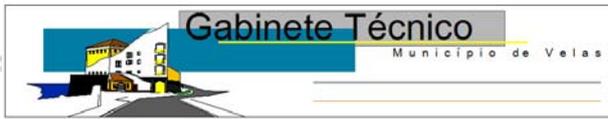
3 - A carta educativa deve promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

4 - A carta educativa deve incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos.

5 - A carta educativa deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município e a articulação com a rede educativa do ensino secundário, tendo em conta as infraestruturas existentes e as constantes dos instrumentos regionais de planeamento.

Artigo 15.º (Objeto)

1 - A carta educativa tem por objeto a identificação, a nível municipal, dos edifícios e equipamentos educativos, e respetiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré-escolar e do ensino básico, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar.



2 - A carta educativa incide sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico das redes pública, privada, cooperativa e solidária.

Artigo 16.º (Conteúdo)

1 - A carta educativa deve conter, tendo em atenção o disposto nos artigos anteriores, a caracterização sumária da localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, o diagnóstico estratégico, as projeções de desenvolvimento e a proposta de intervenção relativamente à rede pública.

2 - A carta educativa é instruída com o relatório que mencione as principais medidas adotadas e sua justificação.

Artigo 17.º (Elaboração)

1 - A elaboração da carta educativa é da competência da câmara municipal, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 19.º da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, sendo aprovada pela assembleia municipal respetiva, após discussão e parecer do conselho local de educação.

2 - Cabe à administração regional autónoma, através do departamento competente em matéria de educação, prestar o apoio técnico necessário à elaboração da carta educativa e disponibilizar toda a informação que se mostre necessária e não seja da competência da autarquia.

3 - A carta educativa integra o plano diretor municipal respetivo, estando, nestes termos, sujeita a ratificação governamental, mediante parecer prévio vinculativo do departamento da administração regional autónoma competente em matéria de educação.

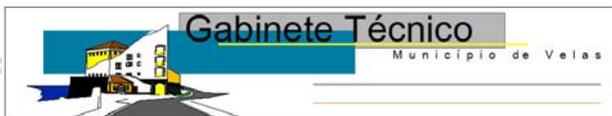
4 - Podem os municípios articular entre si, nomeadamente através das respetivas associações, e com a administração regional autónoma, o desenvolvimento de instrumentos de planeamento e ordenamento da rede educativa de nível supramunicipal.

5 - Na elaboração da carta educativa, as câmaras municipais e o departamento da administração regional autónoma competente em matéria de educação devem articular estreitamente as suas intervenções, de forma a garantir os princípios, objetivos e parâmetros técnicos estabelecidos no presente diploma quanto ao ordenamento da rede educativa, bem como à eficácia dos programas e projetos supramunicipais ou de interesse supramunicipal.

Artigo 18.º (Revisão)

1 - As câmaras municipais avaliam, obrigatoriamente, de cinco em cinco anos, a necessidade de revisão da carta educativa, sem prejuízo do regime de revisão dos instrumentos de planeamento territorial.

2 - A revisão das cartas educativas é obrigatória quando a rede educativa municipal fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos de ordenamento da rede educativa regional,



devendo o processo de revisão ser iniciado a solicitação do Governo Regional ou das câmaras municipais.

3 - À revisão da carta educativa são aplicáveis os procedimentos previstos para a respetiva aprovação.

Artigo 19.º (Efeitos)

Depois de aprovada e ratificada, a carta educativa constitui um instrumento de orientação da gestão do sistema educativo, sendo responsabilidade da autarquia a concretização dos investimentos nas infraestruturas escolares ali previstas que, legalmente, sejam da sua competência, sem prejuízo do cofinanciamento comunitário e regional a que haja lugar nos termos legais e regulamentares aplicáveis.

3. Enquadramento Territorial e Demográfico

Situado no Oceano Atlântico (Nordeste), o Arquipélago dos Açores é composto por 9 ilhas de origem vulcânica, distribuídas em três grupos, designadamente: Grupo Ocidental (Flores e Corvo), Grupo Central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o Grupo Oriental (São Miguel e Santa Maria).

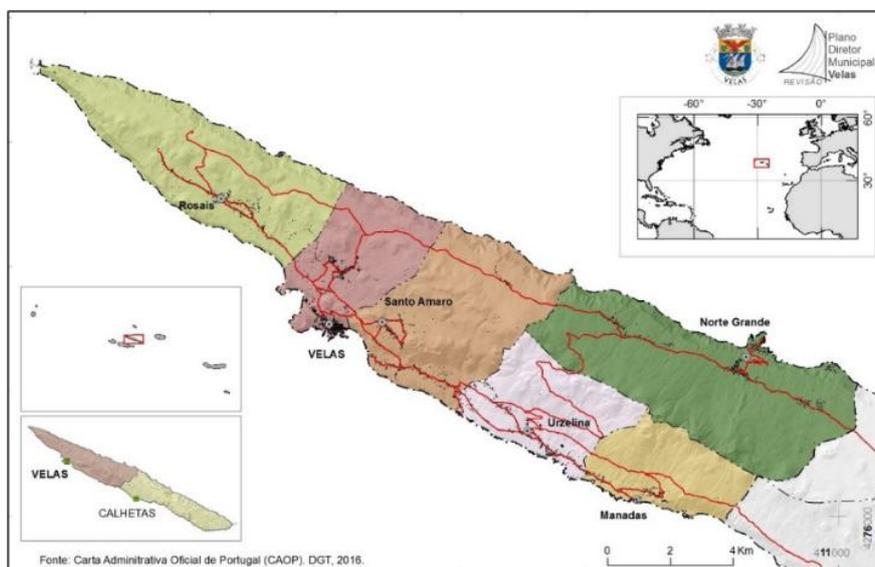
A ilha de São Jorge ocupa uma área de cerca de 243,6 km² com um comprimento de cerca de 55 km, e largura máxima de 8 km com 139 Km de linha de costa¹. Apresenta um terreno modelado pela atividade vulcânica que a formou e é marcada por abruptas arribas, principalmente entre os 300 e 800 metros.

Geomorfologicamente a ilha é dividida pela falha da Ribeira Seca em duas regiões distintas: a Região Ocidental e a Região Oriental. Na Região Ocidental situa-se o Município de Velas, com uma topografia mais acidentada e com um alinhamento de cones com a direção WNW-ESSE (Madeira, 1998). Dos três complexos vulcânicos que formam a ilha, a estrutura geomorfológica do Município de Velas assenta sobre o Complexo Vulcânico de Rosais e o Complexo Vulcânico das Manadas.

O Município de Velas faz fronteira com o concelho da Calheta a Nascente, tem uma área de aproximadamente 119,08 km², e é composto por 6 freguesias: Velas, Rosais, Santo Amaro, Urzelina, Manadas e Norte Grande.

¹ Os Açores em Números 2014, SREA.

Figura 1. Município de Velas

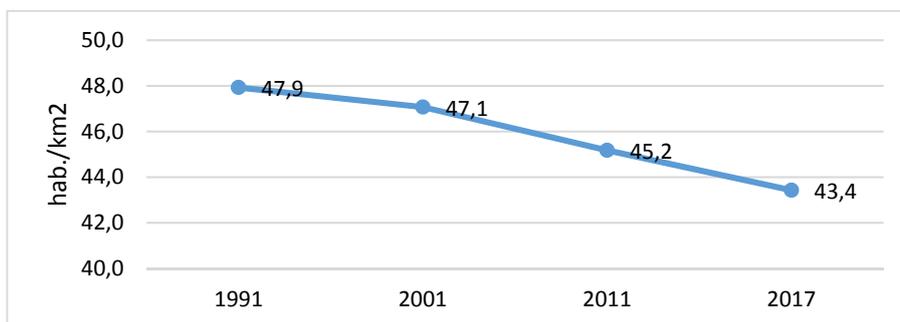


Fonte: Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP). DGT, 2016. Adaptado pela Equipa Técnica do Plano

3.1. Densidade Populacional

Em termos de densidade populacional, é possível verificar que o município de Velas, entre 1991 e 2017, tem vindo a apresentar uma constante diminuição deste indicador. O valor máximo foi atingido em 1991, com cerca de 48 hab/km² e o mais baixo em 2017, com cerca de 43 hab/km².

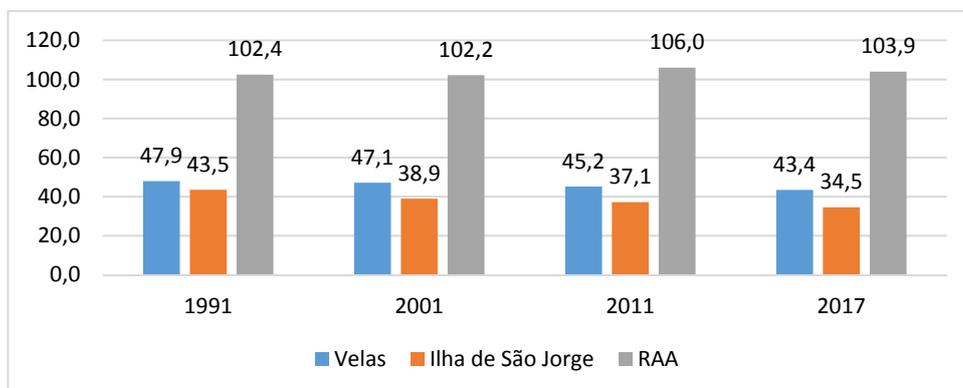
Gráfico 1. Densidade Populacional Município de Velas (hab/km²)



Fonte: SREA, Estatísticas da População Residente (1991-2017)

Apesar da densidade populacional ter decrescido de forma sucessiva no município de Velas, esta continua a se apresentar superior aos valores registado para a Ilha de São Jorge, mas muito inferior aos da RAA, que conta em 2017, com cerca de 104 hab/km².

Gráfico 2. Densidade Populacional Município de Velas, Ilha de São Jorge e RAA



Fonte: SREA, Estatísticas da População Residente (1991-2017)

A maior densidade populacional no concelho foi registada em 1950, 74 habitantes/km², decrescendo desde então. Tendência registada em todas as freguesias à exceção das Velas e da Urzelina que, pese embora não de forma expressiva, aumentaram a sua densidade populacional em 2011.

Quadro 1. Densidade Populacional por freguesia do Município de Velas, entre 1950 e 2011

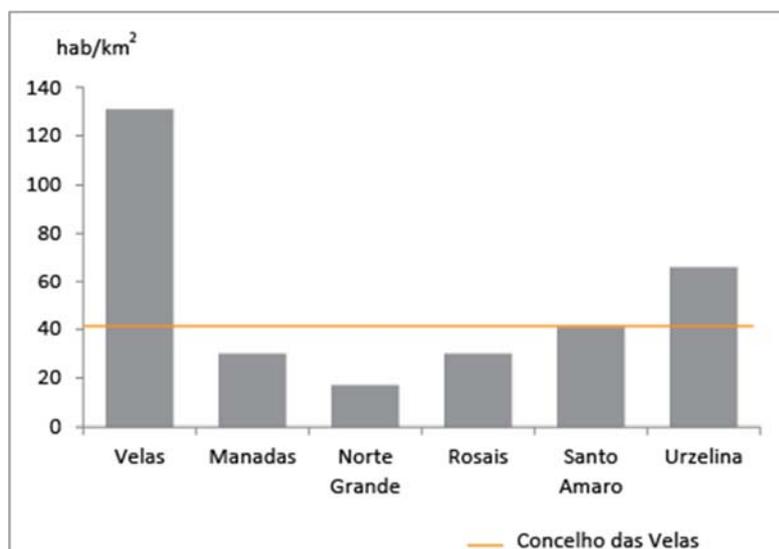
Freguesias	Km ²	Densidade Populacional hab/km ²						
		1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
Velas	15,18	186	143	132	121	129	127	131
Manadas	12,50	78	76	59	42	37	32	30
Norte Grande	32,06	48	45	34	28	24	22	17
Rosais	24,44	60	60	47	39	34	34	30
Santo Amaro	21,23	59	58	49	44	39	43	41
Urzelina	13,67	95	90	79	57	63	63	66
Concelho	119,08	74	72	60	48	48	47	45

Fonte: SREA – Principais Resultados Definitivos dos Censos 1991, 2001, 2011- XV Recenseamento Geral da População

Em relação à densidade populacional das freguesias do Município de Velas, verifica-se que a freguesia de Norte Grande possui a maior área do município, 32,06 Km², mas detém a menor densidade populacional, ou seja apenas 17 hab/Km² em 2011.

As maiores densidades populacionais registam-se nas Velas (131 hab/Km²) e na Urzelina (66 hab/Km²) ambas de reduzidas dimensões, mas que apresentam um efeito aglutinador que mobilizam a população. São também as freguesias que apresentam valores superiores à densidade do concelho desde 1950.

Gráfico 3. Densidade Populacional por freguesia em 2011



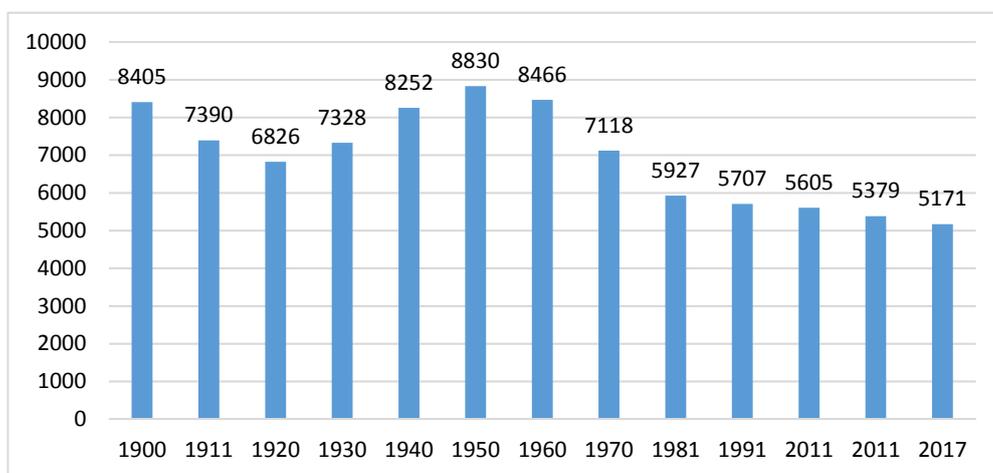
Fonte: SREA – Principais Resultados Definitivos dos Censos 2011

3.2. Evolução da População

Em termos de evolução populacional, o maior acréscimo de residentes no Município de Velas foi registado na década de 40 (924 habitantes) apresentando assim um crescimento de 12,61% no período de 1930/1940. Após o decréscimo da população do concelho de 1900 a 1920, verificou-se um acréscimo populacional, na ordem de 2004 habitantes desde a década de 30 até à década de 50, devido, essencialmente às taxas de natalidade elevadas, aos progressivos aumentos na qualidade de vida da população e à limitação da emigração. Todavia, a partir da década de 60 o Concelho vem perdendo população de forma progressiva até à atualidade. Registam-se as maiores perdas de população entre 1960 e 1981 (15,92% em 1960-1970 e 16,73% em 1970-1981), correspondendo a uma diminuição de cerca de 2539 habitantes, contabilizando assim uma perda total de 3295 habitantes de 1960 a 2017.



Gráfico 4. Evolução da população residente no Município de Velas de 1900 a 2017



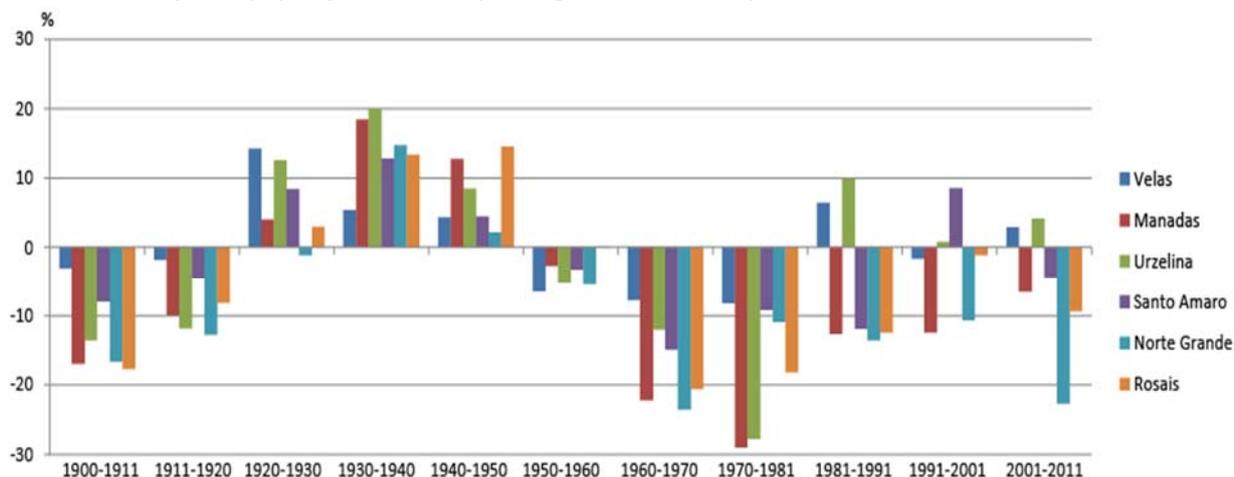
Fonte: SREA – Principais Resultados Definitivos dos Censos 1991, 2001, 2011- XV Recenseamento Geral da População e INE - Estimativas da População Residente

Ao nível da análise por freguesias, apenas podemos apresentar dados relativos a 2011, uma vez que não existem informações mais recentes a este nível. Segundo os Censos 2011, a localidade mais populosa corresponde à sede de Concelho, Velas, com 1985 habitantes, representando cerca de 36,7% da população concelhia. Seguem-se as freguesias da Urzelina (902), Santo Amaro (862) e Rosais (743) representando, respetivamente, 16,7%, 16,0 % e 13,8% da população total do concelho.

Por outro lado, as freguesias com menos população em 2011, Manadas (374 habitantes) e Norte Grande (532 habitantes), correspondem às freguesias que verificaram os maiores decréscimos na sua população nos últimos anos.

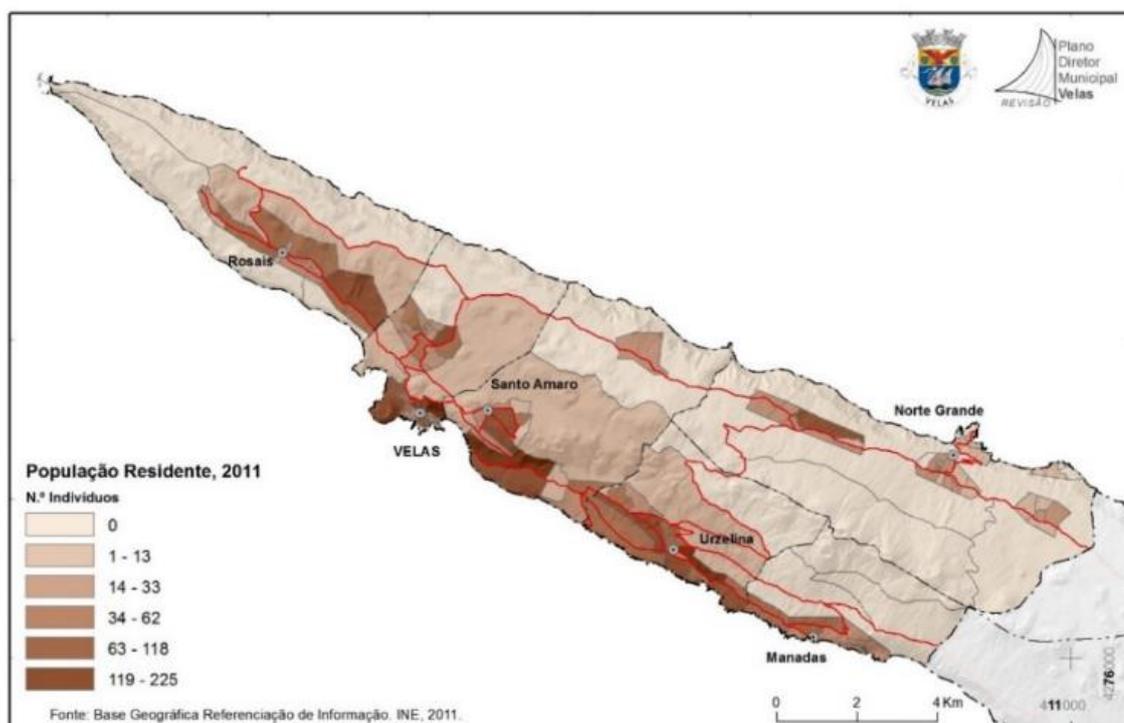
Comparativamente à década de 50, a distribuição da população demonstrava ser diferente da verificada atualmente. A sede de concelho mantinha-se como a freguesia que mais população detinha, e curiosamente, era seguida das freguesias do Norte Grande e de Rosais.

Gráfico 5. Evolução da população residente por freguesias do Município de Velas entre 1900 e 2011



Fonte: SREA – Principais Resultados Definitivos dos Censos 1991, 2001, 2011- XV Recenseamento Geral da População

Figura 2. Distribuição da população residente por freguesias do Município de Velas 2011



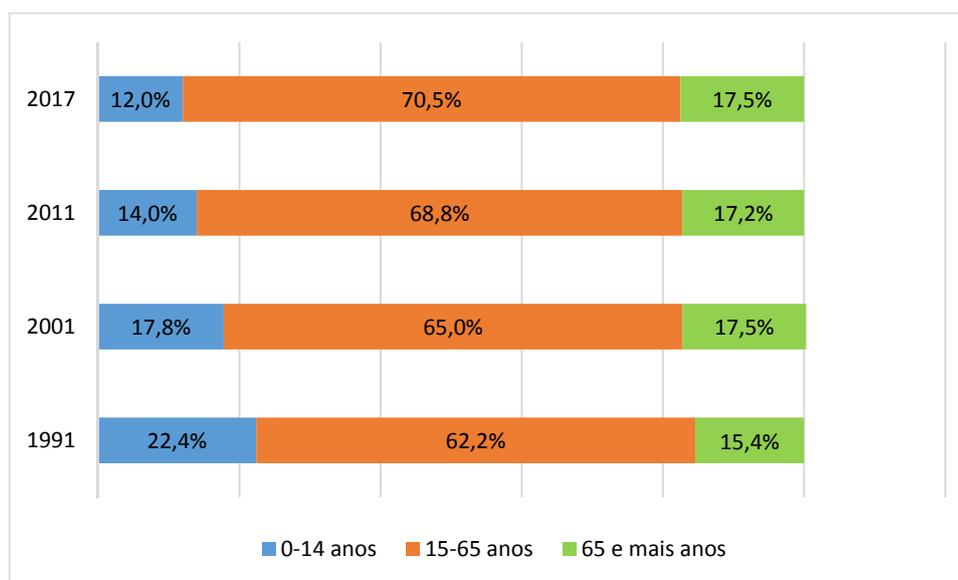
Fonte: Base Geográfica Referenciação de Informação, INE, 2011. Adaptado pela Equipa Técnica do Plano.



3.3. Estrutura Etária da População

No que respeita à distribuição etária da população do Município de Velas, importa salientar que tem vindo a ocorrer um constante decréscimo populacional na faixa etária dos 0 aos 14 anos, que passou de 22,4% em 1991, para 17,8 % em 2001, para 14% em 2011, continuando a decrescer até 2017, onde registou uma percentagem populacional de 12,00%, ou seja, verificou-se num intervalo de 26 anos uma quebra de, aproximadamente, 669 efetivos neste grupo etário. Se a tendência se mantiver neste sentido, numa linha de continuidade do decréscimo da taxa de crescimento natural, existirá um cenário de dificuldade de reposição das gerações. É possível, também, verificar, através da análise do gráfico 6 um acréscimo da população em idade ativa, entre os 15 e os 64 anos, que representava cerca de 62,2% da população do Concelho em 1991, para 70,5% em 2017 e um aumento da população idosa, com 65 anos e mais, que representava em 1991, 15,4% da população residente, passando em 2001 para 17,5%.

Gráfico 6. Percentagem da população do Município de Velas segundo os grandes grupos etários em 1991, 2001, 2011 e 2017



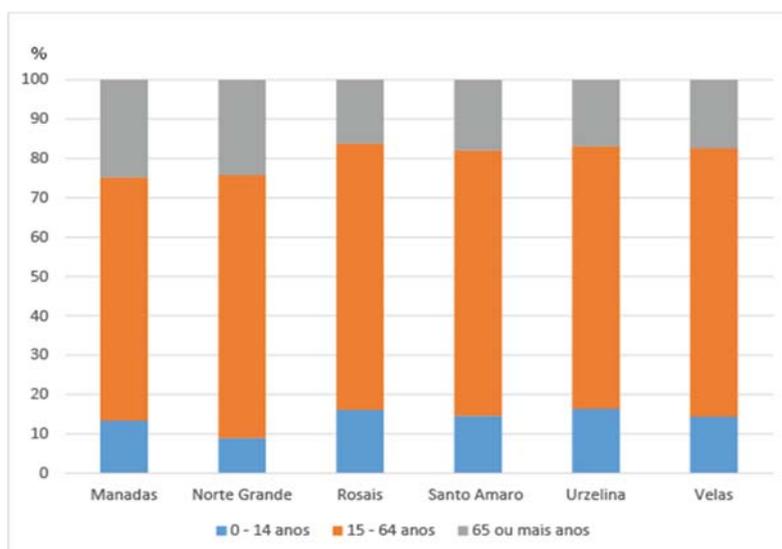
Fonte: SREA – Principais Resultados Definitivos dos Censos 1991, 2001, 2011- XV Recenseamento Geral da População, INE, INE, Estimativas anuais da população residente

Quando passamos para uma análise intraconcelho, verificamos que, em 2011, à semelhança do Município de Velas, a maioria das freguesias apresenta um maior peso da população idosa em relação à população jovem. No entanto, sobressaem as freguesias do Norte Grande e Manadas, cuja estrutura etária, comparativamente ao Concelho é mais envelhecida, onde população idosa representa 24,2% e 24,9% respetivamente, e a população jovem apenas 9% e 13,4%.

Por outro lado, em Rosais e na Urzelina, a representatividade da população jovem é superior à média concelhia (16, 2% e 16, 4%), semelhante à proporção da população idosa (16,3% e 16,9%).



Gráfico 7. Estrutura Etária da população residente nas freguesias do Município de Velas, segundo os censos 2011

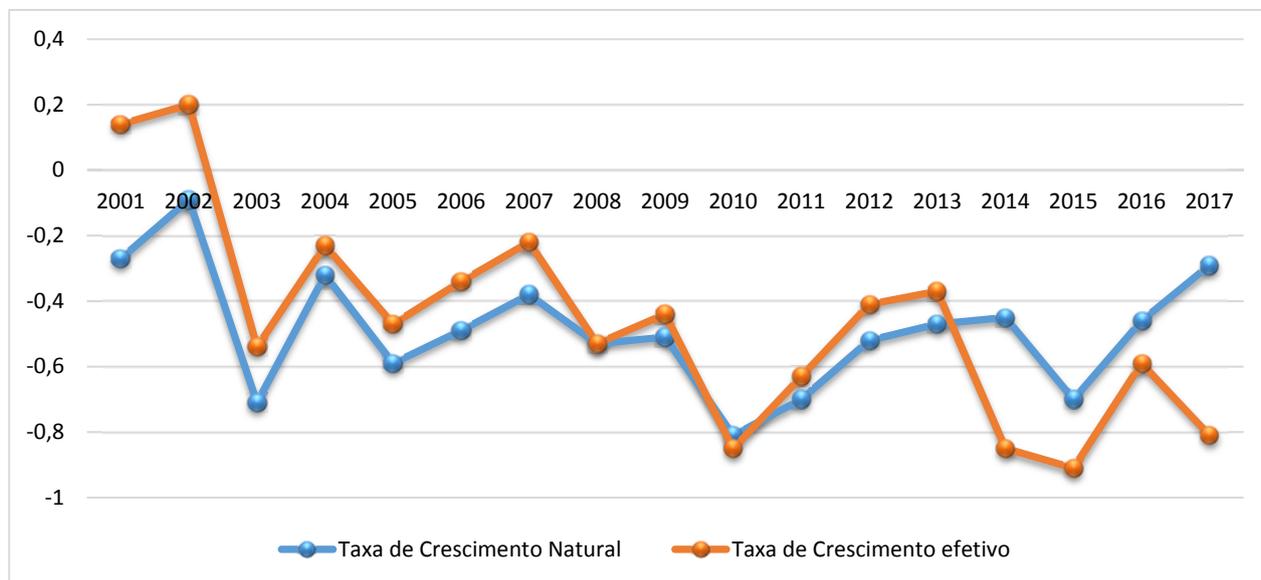


Fonte: SREA – Principais Resultados Definitivos dos Censos 1991, 2001, 2011- XV Recenseamento Geral da População

Através da análise do crescimento natural e efetivo do Concelho de Velas pretendemos determinar as tendências de evolução mais recentes, tendo por isso sido considerada a informação disponível à data de elaboração do presente Diagnóstico, especificamente até 2017.

Através da análise do crescimento natural (diferença entre nados-vivos e óbitos), verificamos que, ao longo dos últimos 16 anos, este foi sempre negativo, consequência da redução da natalidade e do crescente envelhecimento da população. Foi nos anos de 2002 para 2003 que a taxa de crescimento natural registou o decréscimo mais significativo, de -0,09% em 2002 para -0,71% em 2003. O valor mais baixo da taxa de crescimento natural foi atingido em 2010, com uma taxa de -0,81. De 2015 até 2016 voltou a subir significativamente, atingindo uma taxa de -0,59%, para se registar nova quebra em 2017 (-0,81%).

Gráfico 8. Evolução da Taxa de Crescimento Efetivo e da Taxa de Crescimento Natural no Concelho de Velas, de 2001 a 2017

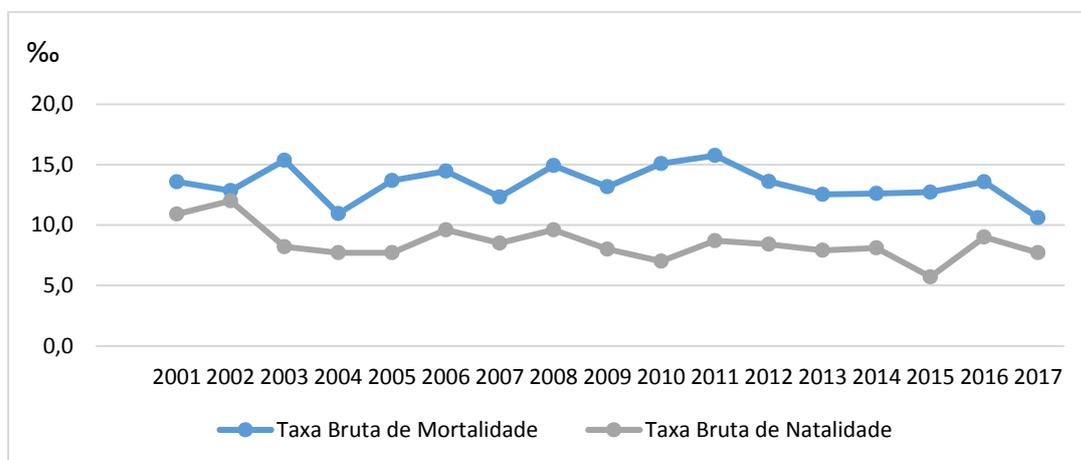


Fonte: SREA – Áreas Estatísticas – População – Demografia, INE- NE, Indicadores demográficos

Relativamente ao Crescimento Efetivo podemos verificar que, de acordo com as estimativas da População, este apresenta-se, maioritariamente, negativo, com exceção do período de 2001 a 2002.

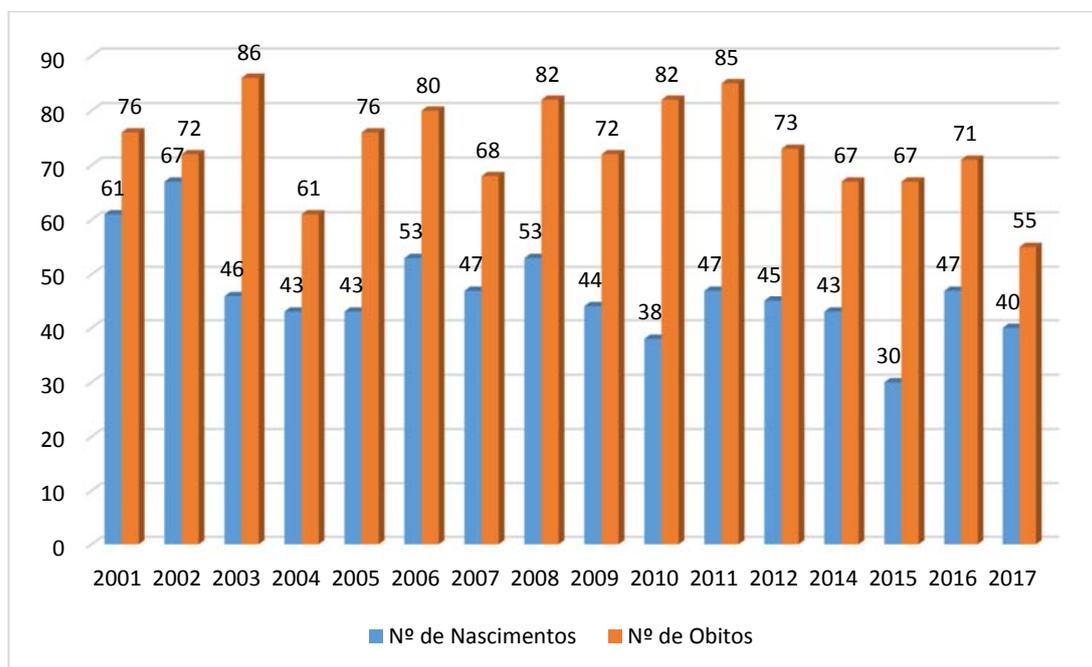
Podemos, também, verificar que a taxa de crescimento efetivo é maioritariamente superior à taxa de Crescimento Natural, exceto em 2010 e no período de 2014 a 2017, em que atinge o valor máximo de -0,91%. Esta situação pode ser facilmente explicada como resultado das baixas taxas de natalidade face à taxa de mortalidade, ou seja, no período em análise (2001 até 2017) o nº de óbitos surge sempre superior ao nº de nascimentos.

Gráfico 9. Natalidade e Mortalidade no Município de Velas de 2001 a 2017



Fonte: INE- Estatísticas Territoriais

Gráfico 10. Nascimentos e Óbitos no Município de Velas de 2001 a 2017



Fonte: INE- Estatísticas Territoriais

Quadro 2. Movimento Geral da População do Município de Velas em 2001, 2011 e 2017

	2001	2011	2017
Nascimentos (nº)	61	47	40
Óbitos (nº)	76	85	55
Taxa de Natalidade (‰)	11,1	8,7	7,7
Taxa de Mortalidade (‰)	13,9	15,8	10,6
Taxa de Crescimento Natural (%)	-0,27	-0,71	-0,29

Fonte: SREA - Demografia 2011; INE, Anual - Indicadores demográficos, 2017.



4. Projeções Demográficas

“O conhecimento e a compreensão da dinâmica populacional constitui, hoje, domínios de extrema relevância na definição de estratégias de planeamento local, cujas respostas fundamentadas são cruciais” (AIG, 2016).

A projeção demográfica abaixo apresentada faz parte integrante do trabalho adjudicado pela Câmara Municipal de Velas à Associação Insular de Geografia Associação Insular de Geografia - Núcleo de Estudos e Projetos, para elaboração das Projeções Demográficas para o concelho, no horizonte 2016-2031 e que visam apoiar a definição de uma estratégia de desenvolvimento local e integrar a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal, como anexo I do Volume III- Setor Demográfico.

Esta análise prospetiva inclui os resultados das estimativas e projeções de população por grupos etários quinquenais, efetuadas para o município e respetivas freguesias em 2016, 2021, 2026 e 2031, facultando informações relevantes para a programação de equipamentos, respostas e serviços e para a elaboração e/ou revisão de diversos instrumentos de planeamento setorial (AIG, 2016), mediante a apresentação de quatro cenários: *Movimento Natural; Atração Moderada; Atração Constante e Elevada Atração.*

Neste capítulo, apenas apresentaremos o Cenário de Atração Constante, identificado no relatório, *supramencionado*, como “o que mais se aproxima das tendências identificadas pelo instituto Nacional de Estatística” para o Concelho.

“Cenário de Atração Constante, considerou-se um Saldo Migratório positivo baseado na análise retrospectiva deste indicador e, concomitantemente, nos valores referenciados no Recenseamento Geral da População, em 2011, que registou a entrada de 164 imigrantes no município. Partindo do princípio que o concelho de Velas continuará a ter um poder de atração significativo, assumimos a entrada (constante) dos 164 quantitativos populacionais, a cada período quinquenal, repartidos por sexos e por grupos de idades (AIG, 2016).”



Quadro 3. Projeções Demográficas (Cenário de Atração Constante) para o concelho de Velas (2016-2031) por grupo etário e sexos reunidos

Idades	2011	2016	2021	2026	2031
0 anos	49	40	33	25	19
1-4 anos	194	192	159	132	104
5-9 anos	239	249	238	199	165
10-14 anos	296	239	249	238	201
15-19 anos	316	306	251	261	251
20-24 anos	345	336	327	273	282
25-29 anos	375	362	353	344	292
30-34 anos	438	384	370	362	353
35-39 anos	389	440	386	373	365
40-44 anos	407	387	437	385	372
45-49 anos	395	403	384	433	381
50-54 anos	368	389	397	378	426
55-59 anos	329	363	383	391	373
60-64 anos	264	319	351	371	378
65-69 anos	253	246	296	327	344
70-74 anos	259	218	212	256	283
75-79 anos	223	203	171	167	201
80-84 anos	163	155	140	118	116
85 e mais anos	96	110	105	95	80
Total	5398	5341	5244	5127	4984

Fonte: Retirado de AIG (2016), Projeções Demográficas para o Município de Velas no Horizonte 2016-2031.

“A hipótese de evolução definida para a construção deste cenário reflete a inexpressividade do Saldo Migratório estimado, face à existência de um crescimento natural negativo. Quer isto dizer que, ao contrário do que seria expetável, este balanço positivo da componente migratória não inverterá as tendências demográficas assinaladas anteriormente, nomeadamente, a perda de efetivos consubstanciada no aumento da população idosa e acompanhada por uma variação inversa dos grupos mais jovens.”

Como podemos verificar o decréscimo populacional representará, em 2031, uma perda de 414 efetivos.”



Quadro 4. Cenário Atração Constante para o concelho de Velas e respetivas freguesias (2011-2031)

Anos da Projeção Demográfica	População Residente						Total
	Manadas	Norte Grande	Rosais	Santo Amaro	Urzelina	Velas	
2011	374	532	743	862	902	1985	5398
2016	351	506	736	847	915	1986	5341
2021	336	476	724	838	900	1970	5244
2026	314	449	703	823	883	1954	5127
2031	297	419	687	798	860	1922	4984

Fonte: Retirado de AIG (2016), Projeções Demográficas para o Município de Velas no Horizonte 2016-2031.

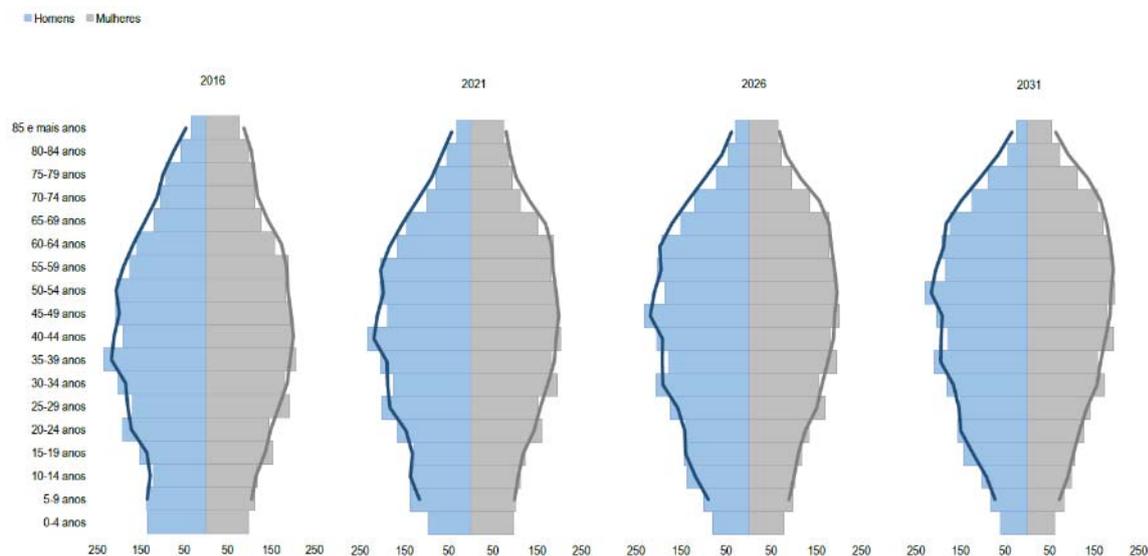
“No entanto, quando analisada a projeção, em termos locais, este cenário sugere alguns dados que merecem reflexão. A freguesia mais assolada pela diminuição demográfica é a freguesia de Norte Grande (-113 efetivos até 2031), seguida da freguesia de Manadas (-77 efetivos até 2031), enquanto na freguesia de Velas a diminuição é significativamente inferior à sugerida nos cenários anteriores. Este é, efetivamente, um fator diferenciador do Cenário de Atração Constante para com os seus precedentes, que tinham sublinhado uma diminuição acentuada de população na freguesia de Velas, até 2031. Neste contexto, cremos que a entrada de imigrantes constitui uma importante atenuante no decréscimo populacional para a freguesia de Velas, uma vez que esta é a freguesia mais atrativa do concelho, como foi possível averiguar nos Saldos Migratórios estimados para o presente exercício.”

As pirâmides etárias, que se seguem, caracterizam axiomáticamente o cenário projetado. Nestas, podemos averiguar que nenhum dos géneros – Homens e Mulheres – ascendem os 250 indivíduos, ao longo do horizonte temporal. Ainda assim, é de salientar que, o número de Homens ultrapassa os efetivos de Mulheres no final do período prospetivo, com mais 54 indivíduos relativamente ao sexo feminino. Tal como no Cenário de Atração Moderada, o grupo etário com idades compreendidas entre os 50 e 54 anos constitui a maior fatia da população (426 indivíduos), seguido pelo grupo [45-49 anos] com 381 indivíduos e, posteriormente, o grupo [60-64 anos] com 378 indivíduos.”



Gráfico 11. Pirâmides Etárias para o Concelho de Velas, Cenário de Atração Constante

PIRÂMIDES ETÁRIAS PARA O CONCELHO DE VELAS, CENÁRIO DE ATRAÇÃO CONSTANTE



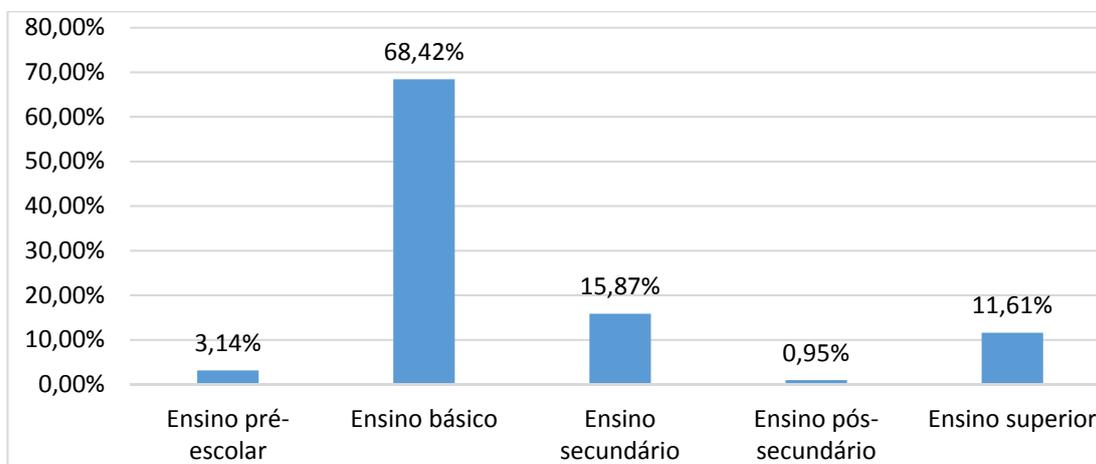
Fonte: Retirado de AIG (2016), Projeções Demográficas para o Município de Velas no Horizonte 2016-2031.

5. Estrutura Educacional do Concelho

As qualificações escolares adquirem cada vez mais um papel crucial ao nível da inserção profissional e social dos indivíduos, constituindo-se muitas vezes, como fator de estruturação das desigualdades sociais.

De acordo com os dados oficiais dos Censos 2011, é-nos possível verificar que os níveis de escolaridade da população residente no Município de Velas que, cerca de 3,14% da população não possui qualquer nível de escolaridade, mais de 68% possui o Ensino Básico, 15,9% o ensino secundário, 1% ensino pós-secundário e apenas 11,6% o ensino superior.

Gráfico 12. População Residente no Município de Velas por Nível de Escolaridade, 2011



Fonte: Censos 2011, Recenseamentos Gerais da População.

Numa análise intraconcelho, é possível constatar, através do quadro 5, que não existem grandes diferenças entre as diversas freguesias do concelho. Todavia, são as freguesias das Manadas e das Velas que possuem uma maior percentagem de população nos níveis habilitacionais mais graduados (Ensino Superior), com 9,2% e 11,4 %, respetivamente. No cenário oposto, aparece a freguesia de Santo Amaro com 3,5% de população com ensino superior.

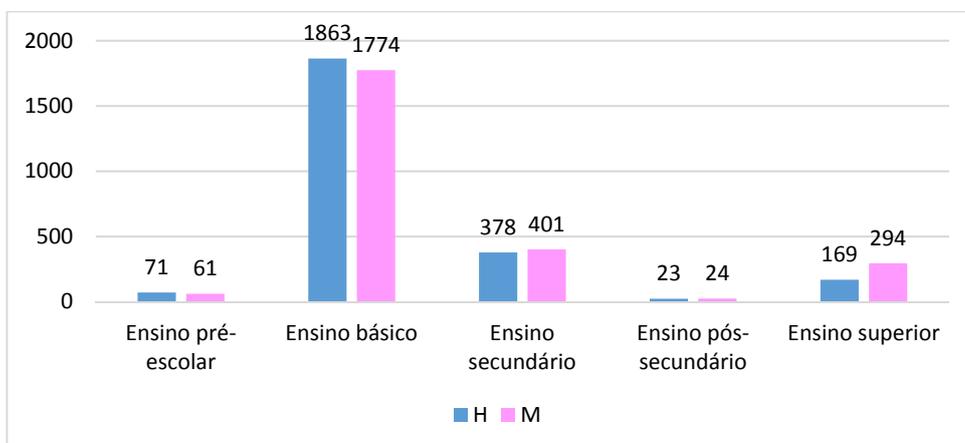
Quadro 5. População Residente por freguesias do Município de Velas por Nível de Escolaridade (2011)

	Ensino pré-escolar	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior
Velas	3,14%	68,42%	15,87%	0,95%	11,61%
Manadas (Santa Bárbara)	2,6%	71,9%	15,4%	0,9%	9,2%
Norte Grande (Neves)	3,2%	76,4%	13,0%	0,3%	7,1%
Rosais	1,6%	80,9%	11,5%	0,6%	5,4%
Santo Amaro	2,4%	80,3%	13,5%	0,3%	3,5%
Urzelina (São Mateus)	3,4%	71,7%	14,4%	1,2%	9,3%
Velas (São Jorge)	2,2%	69,4%	16,4%	0,6%	11,4%

Fonte: Censos 2011, Recenseamentos Gerais da População.

Quando analisadas as habilitações por sexo, verifica-se que são os indivíduos do sexo feminino que detêm uma maior visibilidade nos níveis habilitacionais mais elevados (ensino secundário, pós-secundário e superior) e os indivíduos do sexo masculino nos níveis mais baixos (ensino básico).

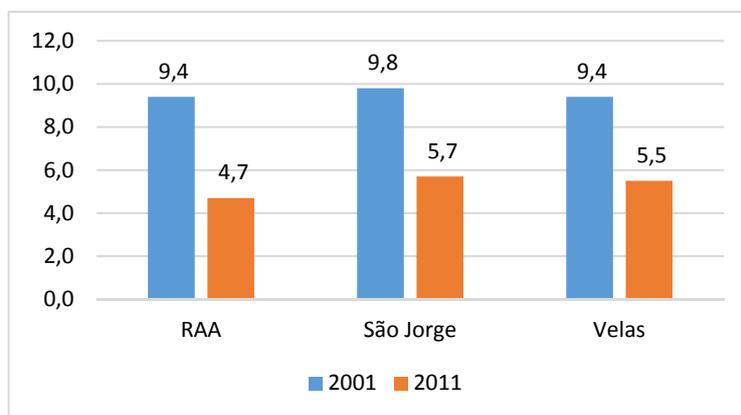
Gráfico 13. População Residente por Nível de Ensino, por sexo no Município de Velas, 2011



Fonte: Censos 2011, Recenseamentos Gerais da População.

Ressalva-se, todavia, que apesar da baixa escolaridade, da taxa de analfabetismo no Município de Velas registou de 2001 a 2011 uma acentuada diminuição, passando de 9,4% para 5,5%, acompanhando a tendência regional e nacional de redução deste fenómeno. Contudo, apesar desta diminuição, em 2011, o Município de Velas apresenta ainda uma taxa de analfabetismo de 5,5%, superior à da Região Autónoma dos Açores de 4,7%.

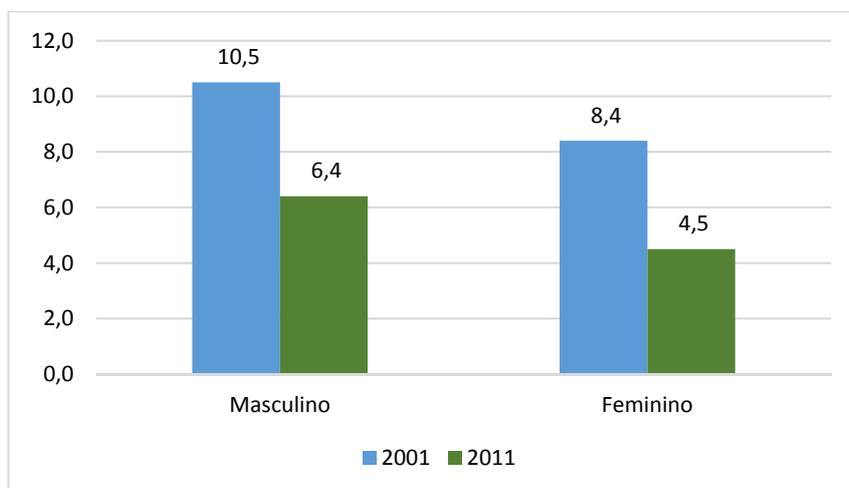
Gráfico 14. Taxas de Analfabetismo, 2001-2011



Fonte: Pordata - INE - X, XI, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

Quando analisadas por sexo, verifica-se que, apesar das taxas de analfabetismo terem diminuindo de 2001 para 2011, são os indivíduos do sexo masculino que detêm, em ambos os períodos, que apresentam uma maior incidência deste indicador.

Gráfico 15. Taxas de Analfabetismo no Município de Velas, por Sexo (2001-2011)



Fonte: Pordata - INE - X, XI, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

6. Sistema Educativo do Concelho

6.1. Alunos

De forma a compreender a realidade educativa e formativa do Município de Velas, é importante conhecer de uma forma geral como se encontra estruturado o seu sistema de ensino, bem como a afluência a este mesmo sistema, por meio da análise do número de alunos que frequentam, atualmente, e a sua evolução ao longo dos últimos anos.

O Município de Velas detém uma rede educativa de três escolas que abrangem o Ensino Pré-Escolar (EB1/JI de Velas; EB1/JI da Beira; EB1/JI de Santo Amaro), cinco escolas para abarcar o 1º ciclo do Ensino Básico (EBS de Velas; EB1/JI de Velas; EB1/JI da Beira; EB1/JI de Santo Amaro e EB1 da Urzelina) e apenas uma para o 2º, 3º e Ensino Secundário Regular (EBS de Velas).

No ano letivo de 2017/2018, apenas a EB1/JI das Velas e a EB1/JI de Santo Amaro dispunham da valência de Ensino Pré-Escolar, a EB1/JI das Velas contabilizava 31 crianças e a EB1/JI de Santo Amaro, apenas 10 inscritos, totalizando 41 crianças inscritas no ensino Pré-Escolar Público do Concelho. A EB1/JI da Beira não contou com inscrições neste nível de ensino, no ano letivo em analisado.

Quanto ao 1.º Ciclo, é a EBS de Velas (Edifício Sede) que regista o valor superior de alunos inscritos, totalizando 99 crianças, seguida da EB1 da Urzelina com 39 e a EB1/JI de Velas com 26. Com o menor número de alunos inscritos, temos a EB1/JI de Santo Amaro, que em 2017/2018, contou apenas com 11 alunos matriculados.



Quadro 6. Alunos Inscritos na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, no Município de Velas, no Ano Letivo 2017/2018

	Educação Pré-Escolar	1º Ciclo
EBS de Velas (Edifício Sede)	0	99
EB1 / JI de Velas	31	26
EB1 / JI da Beira	0	24
EB1 / JI de Santo Amaro	10	11
EB1 da Urzelina	0	39
Total	41	199

Fonte: EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas
<http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

No que respeita ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, e ao Secundário, os mesmos são ministrados na Escola Básica e Secundária de Velas. No Ano Letivo de 2017/2018, a EBS de Velas contava com 352 alunos inscritos nos escalões supramencionados.

O maior número de inscrições de verifica-se assim no 3º Ciclo, seguido do 2.º Ciclo.

Quadro 7. Alunos Inscritos 2.º Ciclo, no 3.º Ciclo e no Secundário, no Município de Velas, no Ano Letivo 2017/2018

	2.º Ciclo		3.º Ciclo			PROFIJ II	Secundário			Ensino Secundário Profissional	Total
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano		
EBS de Velas	42	56	37	38	60	27	25	32	25	13	345
Total	98		135			27	82			13	

Fonte: EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas
<http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

Desde o Ano Letivo de 2006/2007 que, o 1º e 3.º Ciclos englobam a maior quantidade de alunos inscritos. Apesar do 1º ciclo e do 3º ciclo deterem o maior peso de alunos no concelho, tem sido constante o decréscimo de matriculas até 2017/2018, registo um decréscimo de 41 inscritos no 1º ciclo e de 67 inscrito no 3º ciclo.

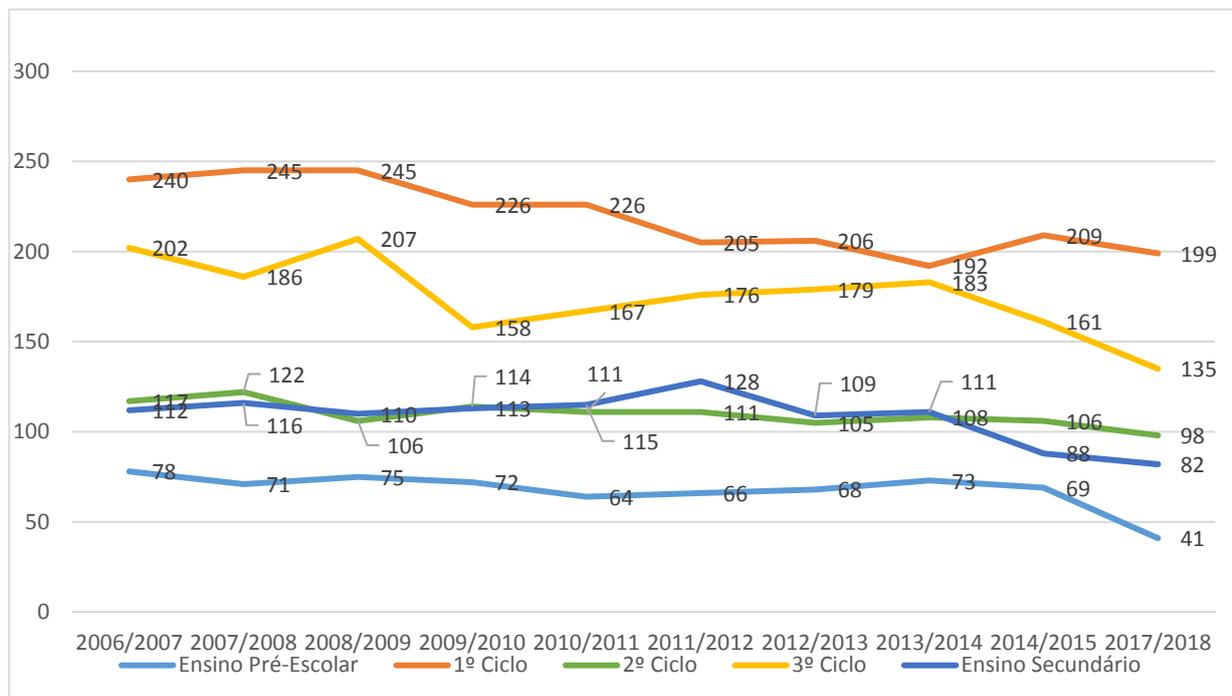
Por sua vez, a Educação Pré-Escolar registou uma evolução estável, com variações entre os anos letivos pouco acentuadas, a exceção do decréscimo registado de 2014/2015 para 2017/2018, passando de 69 crianças inscritas para 41.

Através do Gráfico 16, é possível verificar que todos os níveis de ensino, com exceção, do secundário, sofreram um decréscimo, bastante acentuado, de 2014/2015 para 2017/2018. Este decréscimo é



suportado, também, nos dados da projeção populacional, o que poderá indicar que alguns equipamentos escolares do concelho poderão, no futuro, ser redundantes.

Gráfico 16. Evolução do número de Alunos na Escola Básica e Secundária de Velas, por Valência de ensino, entre 2006 e 2018



Fonte: Caracterização do Sistema Educativo Regional – Direção Regional da Educação; EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

6.2. Equipamentos Escolares

Os equipamentos escolares concentram-se maioritariamente na sede de Concelho, averiguando-se a existência de algumas freguesias sem essa valência, nomeadamente Rosais, Manadas e Norte Grande.

Figura 3. Localização dos Equipamentos Escolares no Concelho de Velas



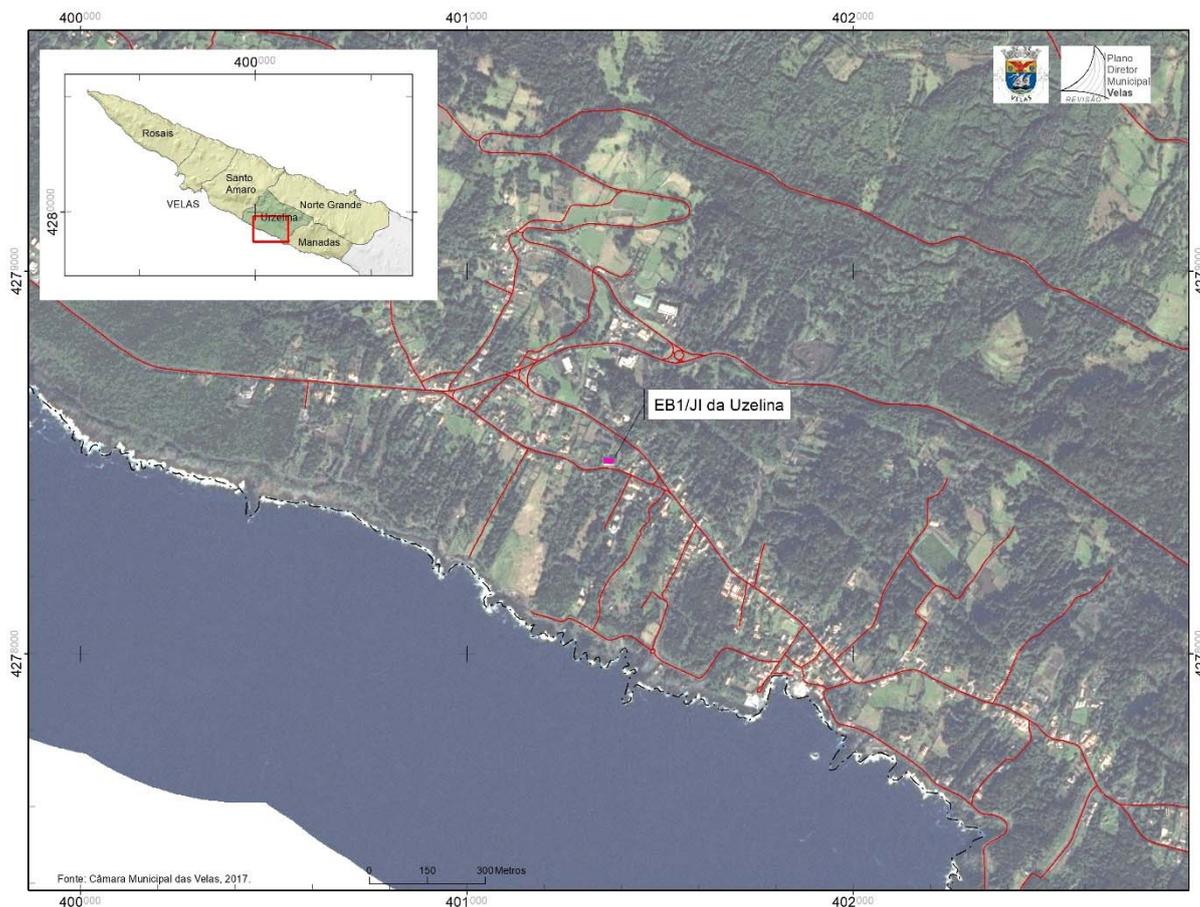
Fonte: Câmara Municipal de Velas, 2017. Adaptado pela Equipa Técnica do Plano.

Por freguesias é possível encontrar os seguintes equipamentos com valências na Educação:



- **Urzelina:**
 - Escola Básica de 1º Ciclo – EB1/JI da Urzelina

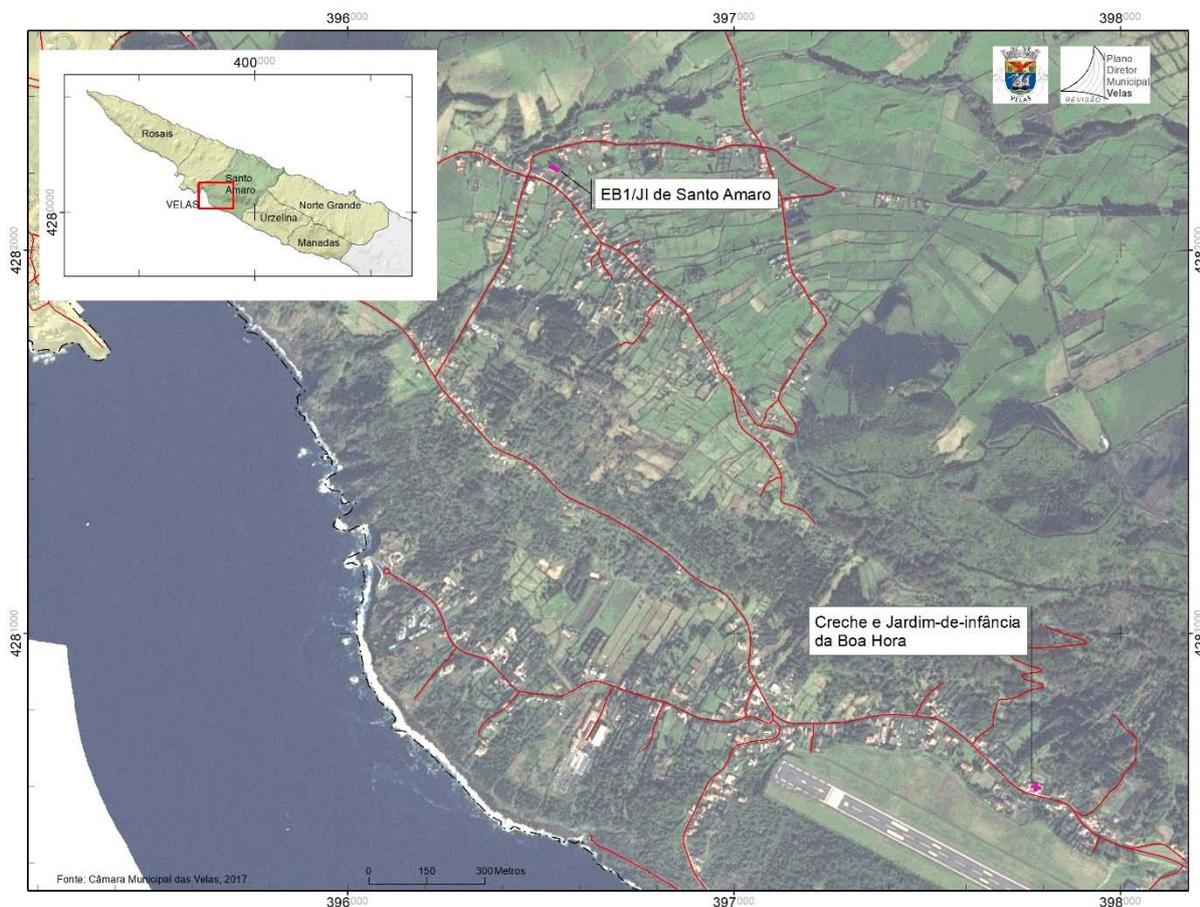
Figura 4. Equipamentos Escolares – Urzelina



Fonte: Câmara Municipal de Velas, 2017. Adaptado pela Equipa Técnica do Plano.

- **Santo Amaro:**
 - Escola Básica de 1.º Ciclo e Jardim de Infância - EB1/JI de Santo Amaro;
 - Creche e Jardim-de-Infância da Boa Hora.

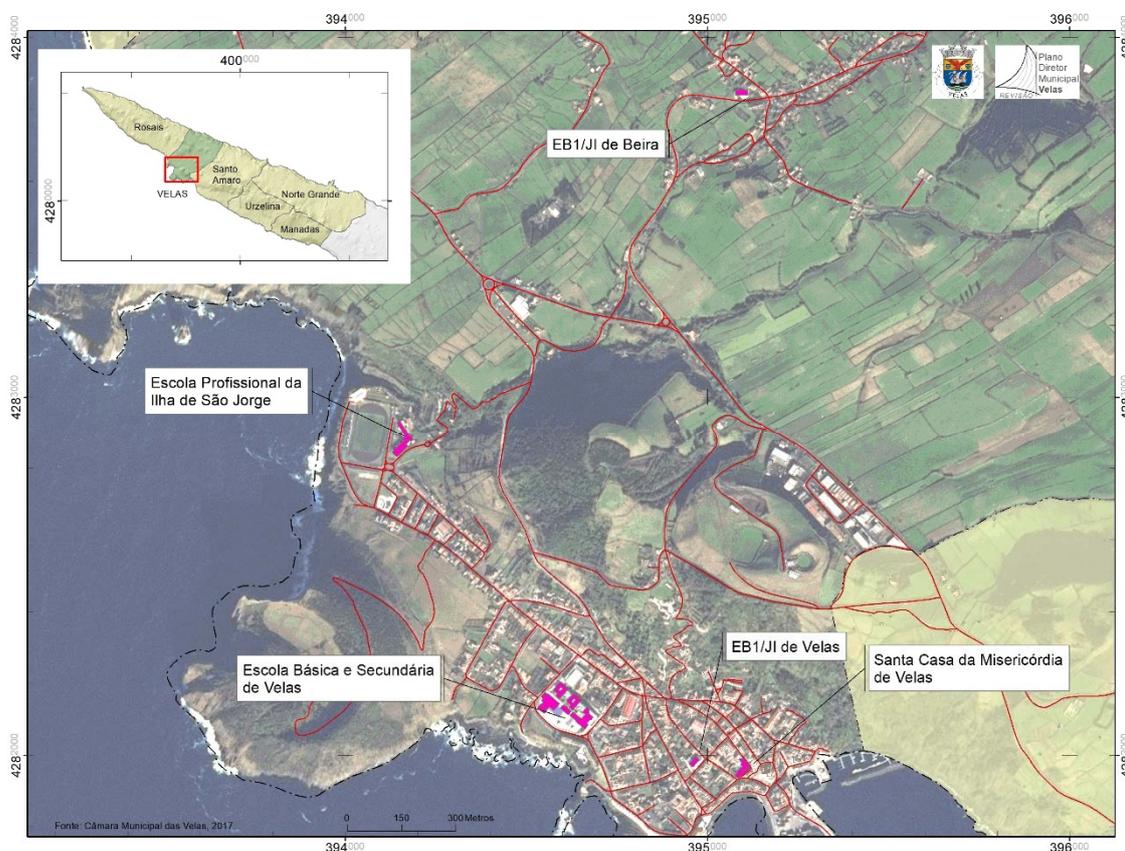
Figura 5. Equipamentos Escolares- Santo Amaro



Fonte: Câmara Municipal de Velas, 2017. Adaptado pela Equipa Técnica do Plano.

- **Velas:**
 - Escola Básica de 1.º Ciclo e Jardim de Infância – EB1/JI das Velas;
 - Escola Básica de 1.º Ciclo e Jardim de Infância – EB1/JI da Beira;
 - Creche e Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Velas;
 - Escola Básica e Secundária de Velas (EBS de Velas);
 - Escola Profissional da Ilha de São Jorge (EPISJ).

Figura 6. Equipamentos Escolares- Velas



Fonte: Câmara Municipal de Velas, 2017. Adaptado pela Equipa Técnica do Plano.

Quadro 8. Contactos Rede Escolar do Concelho de Velas

EBS de Velas	Rua Dr. Machado Pires, 9800-544	Velas	295430430 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1/JI de Velas	Rua de S. Francisco 9800-562	Velas	295412725 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1/JI da Beira	Estrada Regional 9800-501	Velas	295438198 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1/JI de Santo Amaro	Caminho de Baixo 9800-352	Santo Amaro	295432270 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1 da Urzelina	Estrada Regional 9800-432	Urzelina	295414315 ebs.velas@azores.gov.pt
Escola Profissional da Ilha de São Jorge	Rua Dr. Leonel Nazário Nunes 9800-566	Velas	295 430 420 geral@episj.com

Fonte: Câmara Municipal de Velas, 2017.



Quadro 9. Rede de Educação do Município de Velas por valência do Estabelecimento de Ensino

	Valência	Designação	Faixa Etária	Capacidade	Entidade	Freguesia
Educação Pré-Escolar	Creche	Creche e Jardim-de-Infância da Boa Hora	4 meses a 3 anos	15	Instituto de Santa Catarina	Santo Amaro
	Creche	Creche da Santa Casa da Misericórdia de Velas	4 meses a 3 anos	35**	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	Creche e Jardim de Infância da Boa Hora	3 - 6 anos	30	Instituto de Santa Catarina	Santo Amaro
	Jardim-de-Infância	Jardim-de-Infância – O Roseiral	3 - 6 anos	47**	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	EB1/JI das Velas	3 - 6 anos	23**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	EB1/JI da Beira	3 - 6 anos	48**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	EB1/JI de Santo Amaro	3 - 6 anos	39**	Escola Básica e Secundária de Velas	Santo Amaro
Educação Extra-Escolar	ATL	Creche e Jardim-de-Infância da Boa Hora	6 - 12 anos	30	Instituto de Santa Catarina	Santo Amaro
	ATL	Santa Casa da Misericórdia de Velas	6 – 12 anos	33**	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Velas
Ensino Básico	1.º Ciclo	EB1/JI das Velas	6 - 12 anos	-	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	1.º Ciclo	EB1/JI da Beira	6 - 12 anos	48**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	1.º Ciclo	EB1/JI de Santo Amaro	6 -12 anos	39**	Escola Básica e Secundária de Velas	Santo Amaro
	1.º Ciclo	EB1 da Urzelina	6 - 12 anos	33**	Escola Básica e Secundária de Velas	Urzelina
	2.º Ciclo	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	3.º Ciclo	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas



Ensino Secundário	Secundário	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
--------------------------	------------	-------------------------------------	---	-------	-------------------------------------	-------

	Valência	Designação	Faixa Etária	Capacidade	Entidade	Freguesia
Ensino Profissional	Ensino Profissional	Escola Básica e Secundária de Velas	14 a 24 anos	560*	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	Ensino Profissional	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	14 a 25 anos	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas
PROFIJ	PROFIJ	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560*	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	PROFIJ	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	-	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas
Ensino Especial	Ensino Especial	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
Programas	Rede Valorizar	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	≥ 23 anos	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas
	Programa Reativar	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	≥ 23 anos	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas

*Capacidade total do equipamento escolar

** Total de Alunos, Ano Letivo 2015/2016

Fonte: Câmara Municipal de Velas, 2017.



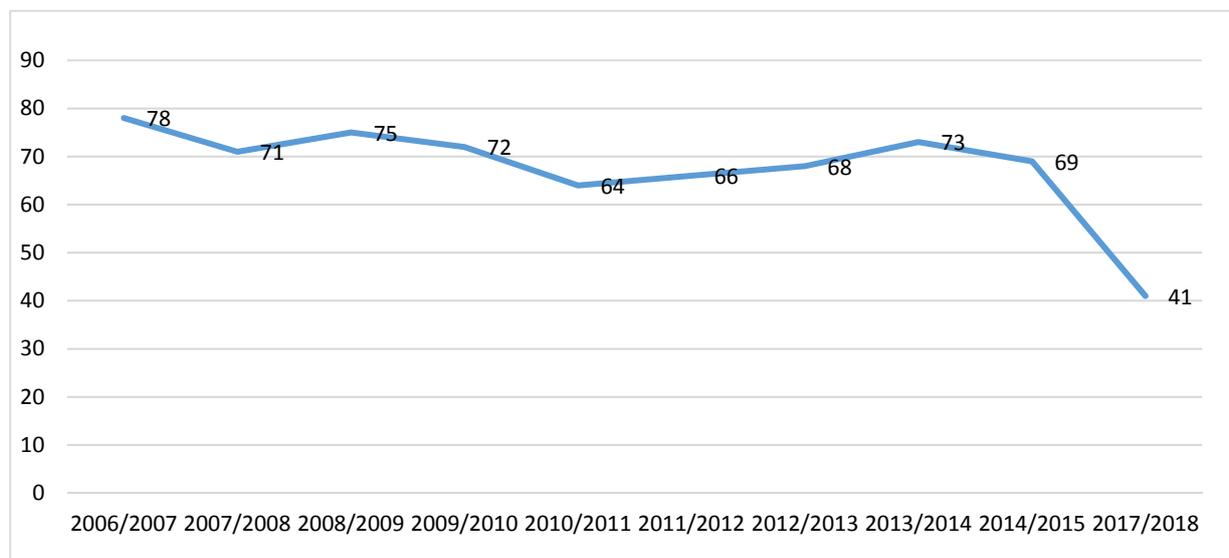
6.3. Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, podendo a requerimento dos pais e encarregados de educação ingressar, também, as crianças que completem os 3 anos entre 15 de setembro e 31 de dezembro (Portaria n.º 75/2014 de 18 de novembro).

As redes de educação pré-escolar, pública e privada, constituem uma rede regional, visando efetivar a universalidade da educação pré-escolar e a boa gestão dos recursos (art.º 93.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto – 2.ª alteração ao Estatuto do Ensino Particular, Cooperativo e Solidário) ou seja, assegura uma cobertura integral da região.

No Município de Velas, a Educação Pré-Escolar em estabelecimentos públicos tem vindo a registar uma evolução estável, com variações entre os anos letivos pouco acentuadas, atingindo o nº máximo de alunos no ano de 2006/2007, com 78 crianças e o nº mais baixo, em 2017/2018, com 41 crianças.

Gráfico 17. Evolução do Nº de Alunos Inscritos no Ensino Pré-Escolar Público no Concelho de Velas

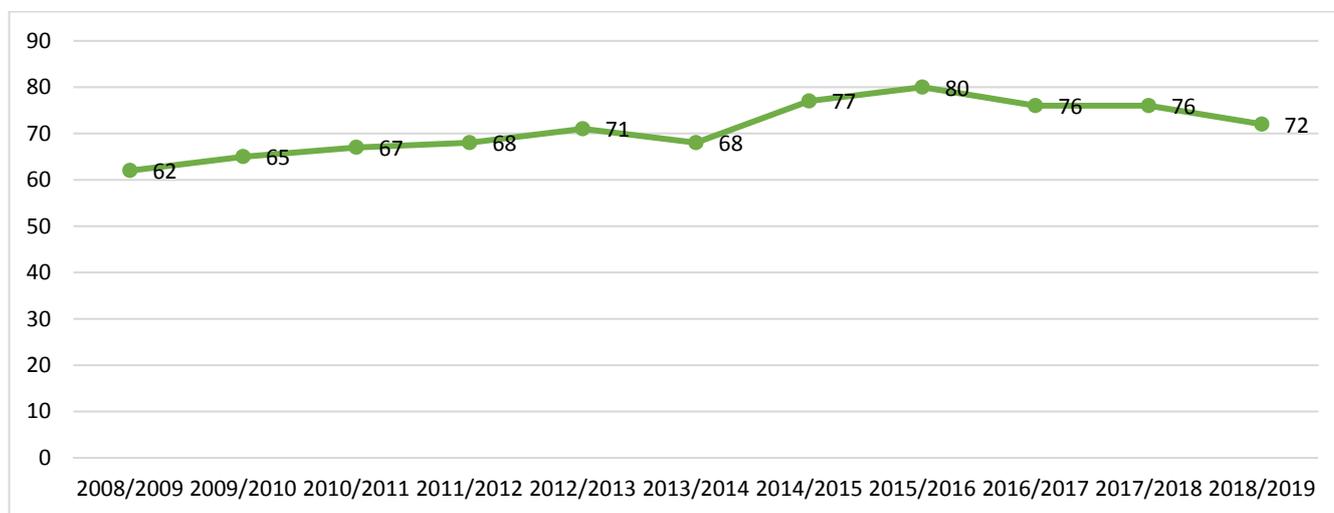


Fonte: Caracterização do Sistema Educativo Regional – Direção Regional da Educação; EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

Relativamente ao Ensino Pré-Escolar em estabelecimentos privados, é possível verificar, através do gráfico abaixo apresentado, que entre o ano letivo de 2008/2009 e o ano de 2012/2013, um subtil crescimento dos alunos inscritos, passando de 62 para 71. De 2012/2013 para 2013/2014 foi registado um decréscimo de alunos, passando de 71 para 68, voltando a aumentar nos dois anos letivos seguintes, atingindo 80 alunos, em 2016/2017. Contudo, apresentou novo decréscimo nos últimos anos, registando em 2018/2019, 72 alunos.



Gráfico 18. Evolução do Nº de Alunos Inscritos no Ensino Pré-Escolar Privado no Concelho de Velas



Fonte: Informação fornecida pela Câmara Municipal de Velas a 12/10/2018

6.3.1. Freguesia das Velas

Na Freguesia das Velas existe uma Creche, localizada na Santa Casa da Misericórdia de Velas e dois jardins de infância, localizados na EB1/JI das Velas e na EB1/JI da Beira.

a) JI O Roseiral – Sta. Casa da Misericórdia de Velas (Privado)

A Creche da Santa Casa da Misericórdia Da Vila das Velas – adiante designada simplesmente por *Creche e/ou Misericórdia* – é um estabelecimento de assistência socioeducativa que desenvolve ação e presta apoio à primeira infância, instalada em património integrante da Misericórdia na Dr. Miguel Teixeira, 1, freguesia e Município de Velas. Em 2017/2018, o estabelecimento conta com 120 crianças inscritas.

Figura 7. JI O Roseiral – Sta. Casa da Misericórdia de Velas



Fonte: Equipa Técnica (2017)

b) EB1/JI das Velas

Localizada na Vila de Velas, é um estabelecimento de ensino onde funciona a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. Este estabelecimento de ensino possui 6 salas de aula, refeitório e pátio exterior, sendo um edifício integrado nos planos de construção, já se tendo iniciado a renovação total do mesmo pelo Município de Velas. No ensino pré-escolar, em 2017/2018, 26 alunos, apoiados por 3 professores e 2 auxiliares. Este edifício foi alvo de obras de ampliação e beneficiação que ficaram concluídas no ano 2015.

Figura 8. EB1/JI das Velas



Fonte: Equipa Técnica (2017)

c) EB1/JI da Beira

Localizada no lugar da Beira, freguesia das Velas é um estabelecimento de ensino onde funciona a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. Trata-se de um edifício constituído por 4 salas de aulas, refeitório e pátio exterior a necessitar de obras de remodelação. Neste estabelecimento, no ano de 2017/2018, não existiram inscritos no Ensino Pré-Escolar.

Figura 9. EB1/JI da Beira



Fonte: Equipa Técnica (2017)

6.3.2. Freguesia das Santo Amaro

a) Creche e Jardim de Infância da Boa Hora (Privado)

Este equipamento foi cedido ao Instituto Santa Catarina no ano 2007, atualmente o edifício possui, uma creche, um jardim-de-infância, uma ATL, refeitório, ginásio e parque infantil, tendo capacidade para 75 alunos, apoiados por 2 professores e 7 auxiliares. Em 2017/2018, 19 crianças frequentam a creche e 30 o jardim-de-infância.

Figura 10. Creche e Jardim de Infância da Boa Hora



Fonte: Equipa Técnica (2017)

b) EB1/JI de Santo Amaro

Localizada na freguesia de Santo Amaro é um estabelecimento de ensino onde funciona a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. Trata-se de um edifício integrado nos planos de construção constituído por refeitório, pátio coberto e pátio exterior. Em 2017/2018, o ensino pré-escolar, contou com 10 alunos inscritos.

Figura 11. EB1/JI de Santo Amaro



Fonte: Equipa Técnica (2017)



6.4. Ensino Básico

6.4.1. 1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º ciclo, o ensino é globalizante e o docente titular de turma é diretamente responsável pela gestão das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, constantes da matriz curricular do anexo II do Decreto Legislativo regional n.º 21/2010/A de 24 de junho, durante 25 horas semanais e pode ser coadjuvado em algumas áreas especializadas (Direção Regional da Educação, 2017).

No 1.º ciclo desenvolvem-se e sistematizam-se aprendizagens, que constituem a base estruturante para todas as aquisições futuras, com especial incidência nas literacias que visam o domínio e o uso dos vários códigos linguísticos e expressivos: a língua materna, a língua estrangeira e as linguagens matemáticas e artísticas, entre outras. É também neste ciclo que se estruturam as bases do conhecimento científico, tecnológico e cultural para a compreensão do mundo, a inserção na sociedade e a entrada na comunidade do saber (Direção Regional da Educação, 2017).

Matriz Curricular do 1.º ciclo

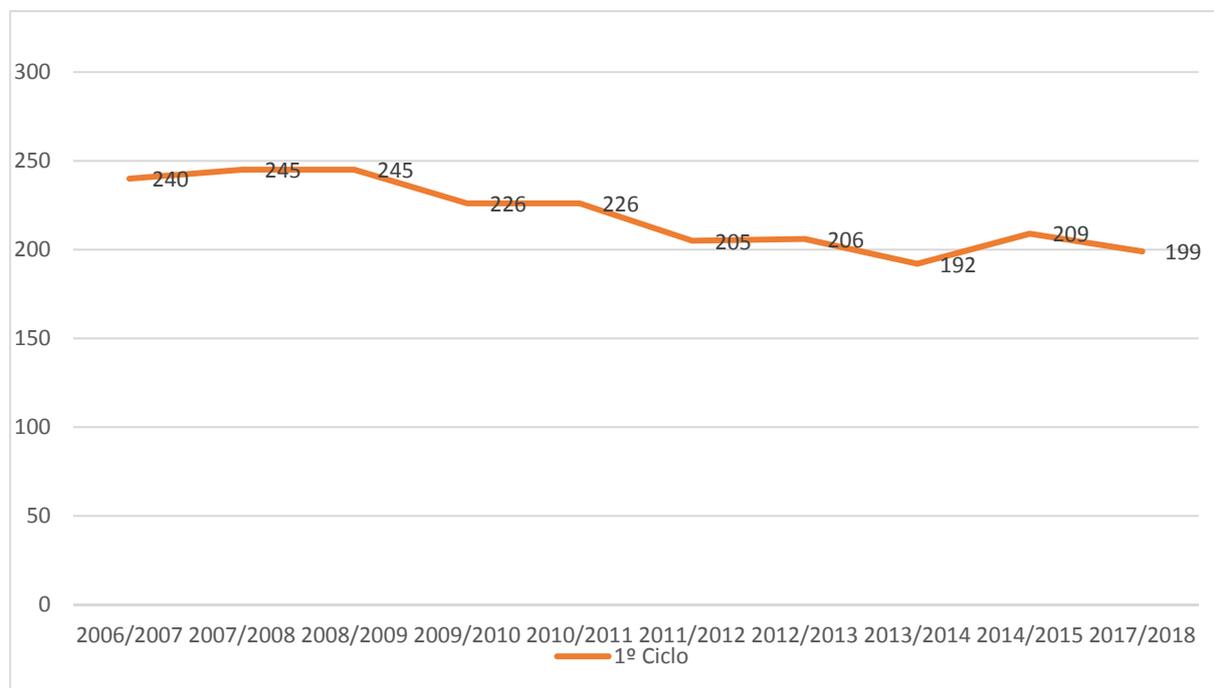
(Anexo II do DLR nº 21/2010/A de 24 de junho)

Componentes do Currículo				Máximo de horas semanais
Áreas Curriculares Disciplinares	Nucleares.....		Português.....	(6)
			Matemática.....	(6)
			Estudo do Meio...	(4)
			Expressões	(4,5)
De enriquecimento	De oferta obrigatória	Língua Estrangeira	(2 x 45')	
		De oferta obrigatória e frequência facultativa	EMRC	(45')
Áreas Curriculares Não Disciplinares	Nucleares.....		Cidadania.....	(1)
	De enriquecimento	De oferta e frequência facultativa	A definir pela UO	A definir pela UO

Fonte: DLR nº 21/2010/A, de 24 de junho

No Município de Velas, o 1º Ciclo do Ensino Básico tem vindo a registar uma diminuição continua de alunos entre 2010 até 2014, decrescendo de 245 alunos em 2007/2008 para 192 alunos em 2013/2014. Contudo, no ano letivo de 2014/2015, voltou a registar um ligeiro aumento de matriculas, passando de 192 para 209 alunos, voltando a decrescer em 2017/2018, para 199 alunos.

Gráfico 19. Evolução do Nº de Alunos Inscritos no 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Velas



Fonte: Caracterização do Sistema Educativo Regional – Direção Regional da Educação; EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

No Município de Velas, atualmente, o 1º Ciclo do Ensino Básico é lecionado, apenas, em 5 (cinco) estabelecimento de Ensino: EBS de Velas, EB1/JI das Velas, EB1/JI da Beira, EB1/JI de Santo Amaro e EB1 da Urzelina.

Escola Básica e Secundária das Velas

Este equipamento foi construído no ano 1982. No ano 2012, esta escola foi alvo de remodelação total, tendo as obras ficado concluídas no ano 2015. A escola é composta por 35 salas de aula, 2 laboratórios de informática, laboratório de física e química, laboratório de biologia, ginásio, refeitório, bar, auditório, biblioteca, sala de convívio, gabinete médico, gabinete de psicologia, instalações sanitárias, salas de apoio, cozinha, serviços administrativos, parque desportivo, campo de jogos e parque infantil. Frequentam esta escola, em 2017/2018, cerca de 483 alunos, distribuídos pelo 1º, 2º, 3º ciclo, Profij II e IV, DOV (Despiste e Orientação Vocacional), TPCA (Turmas com Projeto Curricular Adaptado) e secundário (Regular e Profissional), apoiados por 88 professores e 58 funcionários não docentes.

Figura 12. Escola Básica e Secundária das Velas

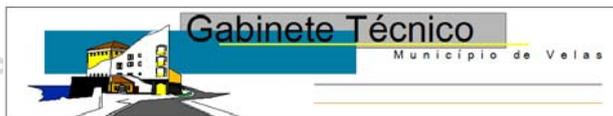


Fonte: Equipa Técnica (2017)

Esta escola dispõe das seguintes infraestruturas e recursos materiais:

-
- Auditório
 - Biblioteca/Centro de Recursos
 - 3 Laboratórios de Informática
 - Gabinete de Pedagogia Social
 - SPO
 - NEE
 - Gabinete de Apoio e promoção da Saúde
 - Oficinas
 - Sala de Musica
 - Salas de EVT, EV e ET
 - Laboratórios de Química e Física
 - Laboratório de Biologia
 - Polivalente desportivo
 - Sala de ginástica
 - Computadores e videoprojectores (colocados em todas as salas e escolas do 1ºCEB)
 - Quadros Interativos
 - Computadores portáteis
 - Leitores de CD/DVD
 - Leitores de vídeo
 - Leitores de vídeo
 - Fotocopiadoras
 - Scanners
 - Impressoras
 - Maquinas fotográficas digitais
 - Maquinas de filmar digital e analógica
 - Sistema wireless
 - Software diverso
 - outros

Fonte: Escola Profissional de São Jorge (2017)



EB1/JI das Velas

Conforme mencionado, no ensino pré-escolar, a EB/JI das Velas (Figura 3) é um estabelecimento de ensino onde funciona a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. Em 2017/2018, encontravam-se inscritos no 1º ciclo do ensino básico, 26 alunos.

Abaixo apresentamos a caracterização do espaço físico e material deste estabelecimento de ensino.

Quadro 10. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI das Velas

Edifício		Existe		Estado de Conservação		
		Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
	Ginásio		x			
	Gabinete Médico		x			
	Cantina		x			
	Sala Polivalente	x			x	
	Recreio	x			x	
	C.T.L.					
	Biblioteca	x			x	
	Salas Vagas		x			
	Tipo de Edifício			x		
Mobiliário	Mesas, cadeiras, armários.				x	
N.º de Salas	6				x	

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAc_velas.htm



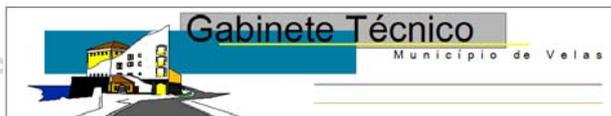
Quadro 11. Recursos Materiais

	Existe		Estado de Conservação		
	Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
Computador	X		X		
Televisão	X		X		
Vídeo	X		X		
Fotocopiadora	X		X		
Projector de Slides	X		X		
Máquina Fotográfica	X		X		
Gravador Áudio	X		X		
Jogos Didáticos	X			X	
Material de Educação Física	-	-			
Carimbos	X			X	
Material de Desgaste	X			X	
Caixa Métrica	X			X	
Mapas	X			X	
Material <i>Cuisinaire</i>	X		X		
Livros	X			X	
Globo Terrestre	X		X		
Cartazes	X		X		
Outros	X			X	

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAC_velas.htm

a) EB1/JI da Beira

Localizada no lugar da Beira, freguesia das Velas é um estabelecimento de ensino onde funciona a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico (Figura 4). Trata-se de um edifício constituído por 4 salas de aulas, refeitório e pátio exterior a necessitar de obras de remodelação. Neste estabelecimento, no 1º ciclo do Ensino Básico, estiveram inscritos, no ano de 2017/2018, 24 alunos, divididos em 3 turmas (12 alunos no 1º ano; 7 alunos no 2º ano e 5 alunos no 3º ano). Abaixo apresentamos a caracterização do espaço físico e material deste estabelecimento de ensino.



Quadro 12. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI da Beira

Edifício	Existe		Estado de Conservação		
	Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
Ginásio	x		x		
Gabinete Médico		x			
Cantina	x		x		
Sala Polivalente	x			x	
Recreio	x		x		
C.T.L.		x			
Biblioteca		x			
Salas Vagas		x			
Tipo de Edifício			x		
Mobiliário				x	
N.º de Salas	3		x		

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAc_beira.htm



Quadro 13. Recursos Materiais

	Existe		Estado de Conservação		
	Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
Computador	X		X		
Televisão	X		X		
Vídeo	X		X		
Fotocopiadora	X		X		
Projector de Slides	X			X	
Máquina Fotográfica	X		X		
Gravador Áudio	X		X	X	
Jogos Didáticos	X			X	
Material de Educação Física	X			X	X
Carimbos	X			X	
Material de Desgaste	X			X	
Caixa Métrica	X			X	
Mapas	X			X	
Material <i>Cuisinaire</i>	X				X
Livros	X			X	
Globo Terrestre	X				X
Cartazes	X			X	
Outros					

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAC_beira.htm

b) EB1/JI de Santo Amaro

Localizada na freguesia de Santo Amaro (Figura 6) é um estabelecimento de ensino onde funciona a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. No ano letivo de 2017/2018, o 1º ciclo do ensino básico contou com 11 alunos inscritos, divididos em 2 turmas (3 alunos no 3º ano e 8 alunos no 4º ano). Abaixo apresentamos a caracterização do espaço físico e material deste estabelecimento de ensino.



Quadro 14. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI de Santo Amaro

Edifício	Existe		Estado de Conservação		
	Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
Ginásio		x			
Gabinete Médico		x			
Cantina	x		x		
Sala Polivalente	x		x		
Recreio	x			x	
C.T.L.		x			
Biblioteca	x				x
Salas Vagas		x			
Tipo de Edifício					
Mobiliário				x	
N.º de Salas	3		x		

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAc_st%C2%BA_amaro.htm

Quadro 15. Recursos Materiais

	Existe		Estado de Conservação		
	Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
Computador	X		X		
Televisão	X		X		
Video / DVD	X		X		
Fotocopiadora	X			X	
Projector de Slides	X			X	
Máquina Fotográfica	X		X		
Gravador Áudio	X			X	
Jogos Didáticos	X			X	
Material de Educação Física	X			X	
Carimbos		X			
Material de Desgaste	X			X	
Caixa Métrica		X			
Mapas	X			X	
Material Cuisinaire	X				X
Livros	X			X	
Globo Terrestre	X			X	
Cartazes		X			
Outros					

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAc_st%C2%BA_amaro.htm

c) EB1/JI da Urzelina

Localizada na freguesia da Urzelina é um estabelecimento de ensino onde funciona o 1º ciclo do ensino básico. Trata-se de um edifício, integrado nos planos de construção, constituído por 2 salas de aula, refeitório, pátio exterior e um pequeno ginásio. No ano letivo de 2017/2018, estiveram inscritos 49 alunos, divididos em 4 turmas (13 alunos no 1º ano, 9 alunos no 2º ano, 10 alunos no 3º ano e 7 alunos no 4º ano). Abaixo apresentamos a caracterização do espaço físico e material deste estabelecimento de ensino.

Figura 12. EB1/JI da Urzelina



Fonte: Equipa Técnica (2017)

Quadro 16. Caracterização do Espaço Físico - EB1/JI da Urzelina

Edifício	Existe		Estado de Conservação		
	Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
Ginásio		X			
Gabinete Médico		X			
Cantina	X			X	
Sala Polivalente		X			
Recreio	X			X	
C.T.L.		X			
Biblioteca	X			X	
Salas Vagas	X			X	
Tipo de Edifício					X
Mobiliário	X			X	
N.º de Salas	3			X	

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAc_urzelina.htm



Quadro 17. Recursos Materiais

	Existe		Estado de Conservação		
	Sim	Não	Bom	Raz.	Mau
Computador	X		X		
Televisão	X		X		
Vídeo / DVD	X		X		
Fotocopiadora	X		X		
Projector de Slides	X		X		
Máquina Fotográfica	X		X		
Gravador Áudio	X		X		
Jogos Didáticos	X		X		
Material de Educação Física	X			X	
Carimbos	X		X		
Material de Desgaste	X		X		
Caixa Métrica	X		X		
Mapas	X		X		
Material Cuisinaire	X		X		
Livros	X		X		
Globo Terrestre	X		X		
Cartazes	X		X		
Outros	X		X		

Fonte: http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115152010600/1%C2%BAC_urzelina.htm



6.4.2. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No 2º ciclo, o ensino organiza-se por áreas curriculares/disciplinas de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de professor por área, numa lógica de articulação vertical e horizontal, estabelecem-se no currículo áreas de saber já mais específicas, mas, no geral, integradoras de mais do que um campo disciplinar (Direção Regional da Educação, 2017).

Pretende-se neste ciclo gerar a gradual perceção da especialidade dos conhecimentos, mas acentuando a sua integração em unidades curriculares que tornem visível a construção interdisciplinar do saber. Por isto se preconiza que a distribuição dos docentes seja, sempre que possível, por áreas e se defende a importância de uma gestão curricular articulada horizontalmente, liderada pelo diretor de cada turma (Direção Regional da Educação, 2017).

Matriz Curricular do 2.º ciclo

(Anexo III do DLR nº 21/2010/A de 24 de junho)

Componentes do currículo (por área disciplinar)	Carga Horária Semanal (x 45')			Total no ciclo
	5º	6º		
Línguas e estudos sociais				
Português	(5)	(5)	(10)	(22)
Língua Estrangeira I	(3)	(3)	(6)	
História e Geografia de Portugal	(3)	(3)	(6)	
Matemática e Ciências				
Matemática	(5)	(5)	(10)	(16)
Ciências da Natureza	(3)	(3)	(6)	
Educação Artística e Tecnológica				
Educação Visual e Tecnológica	(2)	(4)		(12)

Educação Musical	(4)	(2)	
Educação Física			
Educação Física	(3)	(3)	(6)
Formação Pessoal e Social			
Cidadania			
Educação Moral e Religiosa			
Disciplina (a)/Área Curricular Não Disciplinar a definir pela escola (b)	(2)	(2)	(4)
	(1)	(1)	(2)
Tempo a cumprir	31	31	62

Fonte: DLR nº 21/2010/A, de 24 de junho

No 3º ciclo, o ensino organiza-se segundo um plano curricular unificado, integrando áreas vocacionais diversificadas, e desenvolve-se em regime de um professor por disciplina ou grupo de disciplinas disciplinar (Direção Regional da Educação, 2017).

No 3.º ciclo reforça-se a abordagem disciplinar especializada, de modo a garantir o aprofundamento e a sistematização das diferentes aquisições do conhecimento científico, tecnológico e artístico, sem



prejuízo da manutenção da gestão articulada das aprendizagens, de modo a promover a capacidade de interpretação da realidade complexa em que os alunos vivem e agem como cidadãos. O 3.º ciclo orienta-se, assim, na linha das tendências curriculares dominantes no mundo ocidental para este nível, para o desenvolvimento e desempenho das competências-chave do ensino básico, através do aprofundamento e consolidação de conhecimentos, métodos e atitudes que permitam o prosseguimento de estudos em vias académicas ou profissionalizantes disciplinar (Direção Regional da Educação, 2017).

Matriz Curricular do 3.º ciclo
(Anexo IV do DLR nº 21/2010/A de 24 de junho)

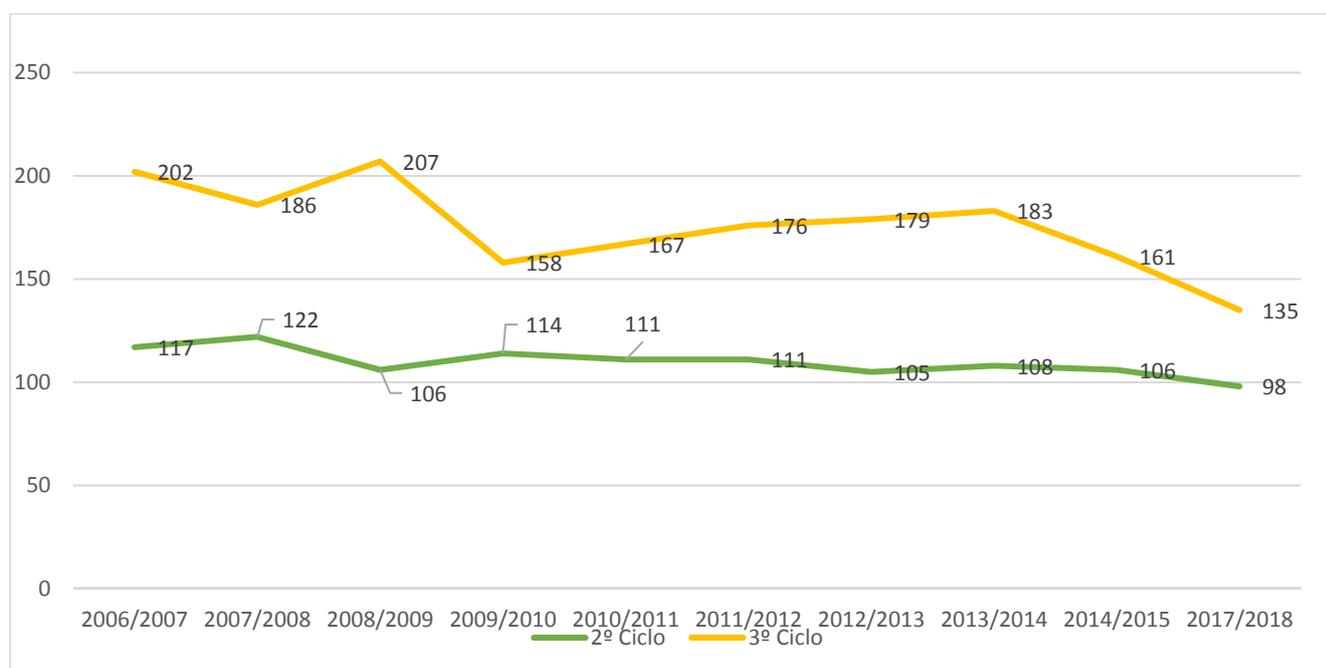
Componentes do Currículo e carga horária semanal	Distribuição Indicativa SEGMENTOS DE 45'			Total do ciclo	
	7º	8º	9º	Mínimo	Máximo
Línguas					
Português	(5)	(5)	(5)	15	
Língua Estrangeira	(3)	(3)	(3)	16	9
Língua Estrangeira II	(3)	(3)	(3)		9
Ciências Sociais e Humanas					
História	(3)	(2)	(3)	14	8
Geografia	(2)	(3)	(3)		8
Matemática					
Matemática	(5)	(5)	(5)	15	
Ciências Físicas e Naturais					
Ciências Naturais	(3)	(2)	(2)	13	7
Físico Química	(2)	(3)	(3)		8
Educação Visual	(2)	(2)	(3)	4	11
Educação Tecnológica	(2)	(2)		4	
Educação Física					
Educação Física	(3)	(3)	(3)	(9)	
Formação Pessoal e Social					
Cidadania	(2)	(2)	(2)	(6)	
Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(1)	(3)	
Disciplina ou Área Curricular não disciplinar (a definir pela escola)					
Tempo a cumprir	(36)	(36)	(36)	(102)	(108)

Fonte: DLR nº 21/2010/A, de 24 de junho

No Município de Velas, o ensino regular do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico é lecionado apenas na Escola Básica e Secundária das Velas.

Através do Gráfico 20 é possível verificar que o nº de aluno no 2º ciclo do ensino básico tem vindo ao longo da última década a manter um equilíbrio de alunos inscritos, sem grandes aumentos, nem decréscimos. Relativamente ao 3º ciclo a situação é um pouco diferente, entre 2006 e 2008 a evolução do nº alunos apresentou-se de forma estável, de 2008/2009 para 2009/2010, registou um decréscimo significativo (menos 49 alunos), voltando a aumentar de forma progressiva até 2013/2014 e voltando a decrescer até 2017/2018, menos 48 alunos que em 2013/2014.

Gráfico 20. Evolução do nº de Alunos no 2º e 3º ciclo do Concelho de Velas Ano letivo 2006/2007-2017/2018



Fonte: Caracterização do Sistema Educativo Regional – Direção Regional da Educação; EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

No ano letivo 2017/2018, o 2º ciclo contava com 98 alunos, o 3º ciclo com 135 alunos e os cursos PROFIJ com 27 alunos.

Quadro 18. Alunos Matriculados no 2º e 3º Ciclo, ano letivo 2017/2018

Ciclo	Ano	Turmas	Alunos
2º ciclo	5º ano	3	42
2º ciclo	6º ano	3	56
3º ciclo	7º ano	2	37
3º ciclo	8º ano	2	38
3º ciclo	9º ano	3	60
3º ciclo	PROFIJ	2	27

Fonte: EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>



6.4.3. Ensino Secundário

O ensino secundário visa proporcionar uma formação e aprendizagens diversificadas e compreende (Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho, estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, e pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro):

- Cursos científico -humanísticos vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior;
- Cursos com planos próprios;
- Cursos artísticos especializados, vocacionados, consoante a área artística, para o prosseguimento de estudos ou orientados na dupla perspetiva da inserção no mundo do trabalho e do prosseguimento de estudos;
- Cursos profissionais vocacionados para a qualificação profissional dos alunos, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos;
- Ensino secundário na modalidade de ensino recorrente;
- Cursos de ensino vocacional

O Ensino Secundário é lecionado na Escola Básica e Secundária das Velas e no ano de 2017/2018, contou com um total de 147 alunos, divididos da seguinte forma (Quadro 19):

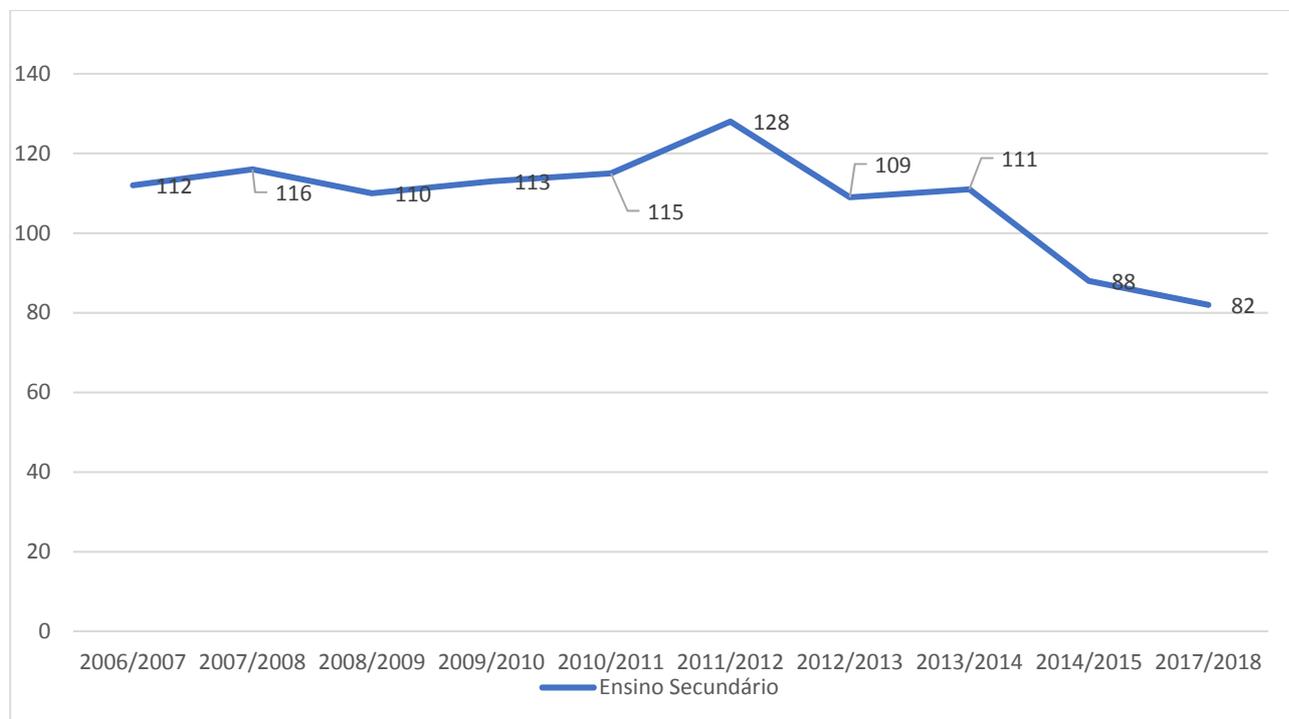
Quadro 19. Distribuição dos alunos no Ensino Secundário 2017/2018

Ciclo	Ano	Turmas	Alunos
Secundário	10º ano	2	25
Secundário	10º ano – Curso PROFIJ Nível IV -Técnico de Desporto	1	35
Secundário	11º ano	2	32
Secundário	11º ano – Curso PROFIJ Nível IV -Técnico Comercial	1	7
Secundário	12º ano	2	29
Secundário	12º ano – Curso Profissional de Animador Sociocultural	1	13

Fonte: EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas
<http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

Através do Gráfico 21 é possível verificar que o nº de aluno no secundário tem vindo ao dos últimos anos letivos a apresentar um decréscimo de alunos inscritos, onde o nº máximo de aluno foi registado no ano letivo de 2011/2011, com 128 alunos e o menor no ano letivo 2017/2018, com 82 alunos.

Gráfico 21. Evolução do nº de Alunos no Ensino Secundário no Concelho de Velas Ano letivo 2006/2007-2017/2018



Fonte: EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas
<http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

6.4.4. Ensino Profissional

Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta o teu perfil pessoal, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP, s.d.).

Nas Ilha de São Jorge, este tipo de ensino é lecionado pela Escola Profissional da Ilha de São Jorge, localizada no Concelho de Velas.

a) Escola Profissional da Ilha de São Jorge

Este equipamento foi construído no ano 2006 e é constituído por 15 salas de aula, 3 laboratórios de informática, laboratório de física e química, oficina de eletricidade, oficina mecânica, oficina de

refrigeração, oficina de energias renováveis, mediateca, auditório, bar/cantina, sala de convívio, serviços administrativos, serviços de contabilidade e instalações sanitárias. Frequentam esta escola 120 alunos apoiados por 9 formadores e 19 funcionários não docentes. Este equipamento é dotado de elevador. Até ao momento, a escola já ministrou cerca 106 cursos de longa duração, nas mais diversas áreas, tendo sido certificados até ao momento certificados 1572 formandos nesta modalidade de ensino.

Figura 13. Escola Profissional da Ilha de São Jorge



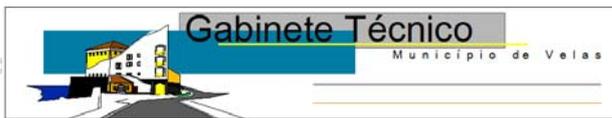
Fonte: Equipa Técnica (2017)

A oferta curricular dispõe de 6 cursos profissionais:

Quadro 20. Oferta Educativa Escola Profissional da Ilha de São Jorge (2017/2018)

963	Produção Agrária/Produção Animal (2015/2018)	15	Diurno
956	Curso Técnico de Turismo - Nível IV	12	Diurno
973	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	23	Diurno
962	Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel (2015/2018)	15	Diurno
970	REATIVAR- Curso Técnico de Apoio à Gestão S3 Tipo A	15	Diurno
972	Técnico de M.I.M.A. (2015/2018)	40	Diurno
TOTAL		120	

Fonte: Informação fornecida pela Câmara Municipal de Velas (2018)



6.4.5. Ensino Especial

O ensino especial não existia aquando elaboração do PDM Velas, em grande parte devido à falta de técnicos especializados.

Atualmente, na Escola Básica e Secundária de Velas encontra-se o Núcleo de Educação Especial que disponibiliza uma Unidade Especializada com currículo adaptado (UNECA) destinada aos alunos da Escola Básica e Secundária de Velas, com idades compreendidas entre os 7 e os 13 anos.

Programas Específicos do Regime Educativo Especial – PEREE

Os PEREE organizam-se em modelos estruturados em função da idade dos alunos, dos objetivos a atingir e do perfil de funcionalidade da criança com necessidades educativas especiais de carácter permanente (Direção Regional da Educação).

Os PEREE subdividem-se em programas: Socioeducativo; de Despiste e Orientação Vocacional; Pré-profissionalização e Ocupacional. Os alunos abrangidos pelos subprogramas Socioeducativo e Pré-profissionalização são integrados em turmas de ensino regular e ao atingirem a idade limite e escolaridade obrigatória, os alunos integrados nestes programas têm direito a um certificado de cumprimento da mesma.

De acordo com a *Caracterização do Sistema Educativo Regional – Direção Regional da Educação*, no Município de Velas, existiam 5 matrículas na EBS de Velas, englobadas no PEREE.

Unidade Especializada com currículo adaptado – UNECA

Esta unidade fornece apoio a alunos de ensino básico com percursos e currículos próprios e tem como principal objetivo promover de forma mais efetiva as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Dentro da UNECA existem as seguintes tipologias: ocupacional; Socioeducativa; Transição para a Vida Ativa; Educação para Surdos; Educação de Autismo e Educação para Paralisia Cerebral ou Multideficiência (DRE).

Na Escola Básica e Secundária de Vela, UNECA Ocupacional destina-se aos alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos e obedece aos seguintes pressupostos. No ano letivo 2016/2017 foram estes os destinatários da UNECA Ocupacional na EBS das Velas:



Quadro 21. Alunos Matriculados no Ensino Especial- UNECA, ano letivo 2017/2018

1 aluna	15	Paralisia Cerebral
1 aluno	11	Deficiência moderada das funções intelectuais
1 aluno	15	Deficiência moderada das funções intelectuais
1 aluno	10	Multideficiência

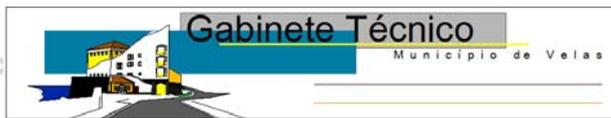
Fonte: EBS de Velas (2018); <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/wp-content/uploads/2014/10/PROGRAMA-OCUPACIONAL-16-17.pdf>

A UNECA-TVA da EBS de Velas, no ano letivo 2016/2017, foi constituída por um grupo de sete alunos, com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos, cujos currículos específicos individuais serão desenvolvidos no âmbito do programa do Regime Educativo Especial (REE), Despiste e Orientação Vocacional (DOV). Este programa pretende dar uma resposta educativa adequada a este grupo de alunos com necessidades educativas especiais, cujas características pessoais os impedem de prosseguir estudos no currículo normal, criando condições de aprendizagem de carácter funcional e inclusivo, gerador de competências sociais para uma melhor integração no mundo laboral, dando assim cumprimento ao que está estabelecido nos artigos 51º e 57º da Portaria nº 75/2014 de 18 de novembro.

Quadro 22. Alunos Matriculados no Ensino Especial UNECA-TVA, no ano letivo 2017/2018

1 aluna	14	Deficiência moderada das funções mentais da Linguagem (b167.2)
1 aluno	13	Deficiência ligeira das funções intelectuais (b117.1)
1 aluno	12	Deficiência ligeira das funções intelectuais (b117.1)
1 aluna	17	Deficiência moderada das funções intelectuais b117.2 Deficiência moderada das funções da atenção b140.2 Deficiência ligeira das funções da memória b144.1 Deficiência ligeira das funções psicomotoras b147.1 Deficiência ligeira das funções da perceção b156.1 Deficiência de gravidade moderada das funções mentais da linguagem b167.2
1 aluna	15	Deficiência ligeira das funções intelectuais (b117.1)
1 aluna	13	Deficiência ligeira das funções intelectuais (b117.1)
1 aluno	13	Deficiência ligeira das funções intelectuais (b117.1)

Fonte: EBS de Velas (2018); <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/wp-content/uploads/2014/10/PROGRAMA-UTVA-16-17.pdf>



7. Programa Formativo de Inserção de Jovens – PROFIJ II

Os cursos da PROFIJ II são um instrumento de combate ao insucesso e ao abandono escolar e, de acordo com a DRE, são de dupla certificação constituindo uma alternativa ao ensino regular.

O programa está estruturado em 3 níveis de qualificação: Nível I, Nível II e Nível IV equivalentes ao 2º ciclo, ao 3º ciclo e ao Ensino Secundário, respetivamente.

No Município, as matrículas incidem apenas no nível II e IV, com maior incidência no nível II.

Este programa é ministrado na Escola Profissional da Ilha de São Jorge e na Escola Básica e Secundária de Velas.

8. Outros Programas

O Município de Velas tem apostado fortemente na qualificação escolar e instrução da população através de programas que abrangem uma faixa etária alargada, permitindo também dar oportunidades que não são possíveis através do ensino regular, ou à população que já não se encontra em idade escolar.

São assim apresentados os programas relacionados com a educação que estão disponíveis no Município de Velas:

Rede Valorizar

A Rede Valorizar tem como objetivos assegurar uma oportunidade de qualificação e certificação, de nível básico, secundário e/ou profissional, a todos os cidadãos residentes nos Açores com idades iguais ou superiores a 18 anos.

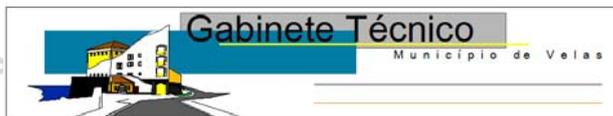
Pretende-se assim aumentar o nível de empregabilidade, através do desenvolvimento de competências da população, que possibilite a integração da mesma no mercado de trabalho.

Nos termos do n.º 1, do artigo 7.º do Despacho n.º 733/2009, de 10 de julho, a rede Valorizar organiza a sua intervenção em etapas fundamentais, nomeadamente: acolhimento; diagnóstico; encaminhamento; reconhecimento de competências; e certificação de competências.

Programa Reativar

O Programa Reativar é uma iniciativa do Governo Regional dos Açores, com objetivo de qualificar a população adulta da Região e desenvolve-se, preferencialmente, segundo **Percursos de Dupla Certificação**.

À exceção de casos específicos, que permitem a frequência de formandos a partir dos 16, os cursos do Programa Reativar destinam-se a pessoas com 18 ou mais anos, sem qualificação adequada para



efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho. Sendo que, os cursos de nível secundário, só podem ser frequentados por adultos com idade igual ou superior a 23 anos.

No Município de Velas o programa é ministrado na Escola Profissional da Ilha de São Jorge, nos níveis II e III.

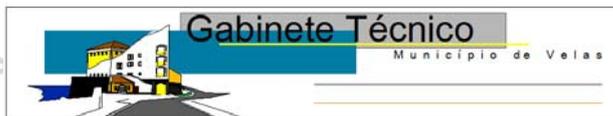


7. Análise SWOT

Tendo por base a informação apresentada no presente documento, foi elaborada a análise SWOT do Sistema Educativo do Município de Velas, onde constam os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças:

Figura 14. Matriz SWOT Educativa do Concelho de Velas

<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none">• Existência de uma Escola Profissional (EPISJ – Escola Profissional da Ilha de São Jorge).• Reabilitação e manutenção de edifícios escolares de 1.º Ciclo e Pré-Escolar.• As novas instalações da Escola Básica e Secundária de Velas.• Existência de Ensino Especial na Escola Básica e Secundária de Velas, através do Núcleo de Educação Especial que disponibiliza uma Unidade Especializada com Currículo Adaptado, destinada aos alunos com idades compreendidas entre os 7 e os 13 anos.• Existência de variedade formativa, consoante a idade e necessidades da população, designadamente o Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ), Rede Valorizar, e Programa Reactivar.• Existência de instalações escolares de 1.º ciclo do Ensino Básico, nas freguesias da Urzelina e Santo Amaro.	<p>Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none">• Concentração dos edifícios escolares de ensino público e privado na sede de Concelho.• Diminuição de número de alunos inscritos na Escola Básica e Secundária de Velas (Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos).
<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Melhoria da oferta formativa do ensino Secundário e Profissional;	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none">• Elevado custo de deslocação e alojamento, para estudantes universitários, comparativamente às ilhas da RAA que detém Ensino Superior.• Baixas Taxas de Natalidade.



8. Estratégicas

a) Ensino Regular

A realidade da demográfica no concelho de Velas tem revelado uma diminuição progressiva do n.º de alunos a frequentar as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico a funcionar nos edifícios da qual este Município é proprietário. Não obstante esta realidade é convicção do Município de Velas que os Jardins de infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico constituem um importante serviço de proximidade sobretudo nas Freguesias Rurais, contribuindo para o desenvolvimento económico e social, e para a manutenção da identidade destes Locais.

As competências do Município de Velas nesta matéria são relativamente escassas uma vez que se limita a ceder os edifícios para o funcionamento das Escolas, nos quais têm sido efetuados avultados investimentos visando a sua manutenção e conservação em ótimas condições de utilização, não obstante a este investimento nas referidas infraestruturas, têm levado ao consecutivo encerramento destes estabelecimentos de ensino um pouco por todo o Concelho, mantendo-se apenas em funcionamento as da Urzelina, da Beira e o Jardim de Infância de Velas, que consideramos se devem manter no futuro.

Importa salientar que existe necessidade de aumento da capacidade de oferta de creches/jardins de infância, havendo mesmo listas de espera.

Adaptar alguns dos edifícios fechados, nomeadamente na Costa Norte do Concelho a creches/jardins de infância, inclusive para funcionamento no período em que estão encerradas para interrupção letiva de verão, as escolas do ensino público, contribuindo assim para um serviço essencial à população com filhos em idade escolar, sendo simultaneamente um serviço de proximidade á comunidade local.

b) Ensino profissional

Deverá manter-se o apoio à Escola Profissional da Ilha de S. Jorge, dado que esta Instituição é única da Ilha de S. Jorge prestando este serviço aos dois concelhos. Acresce que a qualidade do ensino ministrado tem atraído muitos formandos de outras Ilhas e do Continente, bem como de Cabo verde e Timor.

Nos próximos anos a Escola Profissional da Ilha de S. Jorge deverá poder continuar a efetuar o seu trabalho de formação, que consideramos essencial para o Concelho e para a Ilha e para a região, bem como manter-se como um polo de inovação essencial ao desenvolvimento económico e social do Concelho de Velas e da Ilha de S. Jorge, beneficiando para isso dos necessários apoios á sua atividade.



Importa salientar a sua importância inclusive em termos de formação para ativos no mercado de trabalho, inclusive em áreas como o turismo a agricultura e as pescas.

9. Projetos e Intervenções no Parque Escolar

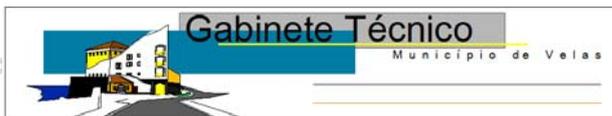
Tendo em consideração que, nos últimos anos, o Parque Escolar do Município de Velas foi alvo de várias intervenções, inseridas no processo de renovação da rede de escolas da ilha (ver lista abaixo), os imóveis afetos ao setor educativo, pertencentes à Câmara Municipal de Velas, estão todos em funcionamento e em condições de utilização, sendo as únicas obras a prever, as de manutenção, não estando previstas obras de fundo ou de a construção de novos espaços ligados ao setor educativo.

Quadro 23. Lista de Intervenções Realizadas nos últimos anos

Ano	Equipamento	Descrição	Financiamento/Subsídios
2002	Escola Básica 1/JI da Beira	Obras Concluídas PRODESA	Região Autónoma dos Açores - DREPA
2004	Escola Básica 1/JI da Beira	Obras Concluídas ARAAL	Região Autónoma dos Açores - DREPA
2009	Escola Básica 1/JI da Urzelina	Empreitada de Recuperação da Escola Básica 1/JI da Urzelina	Região Autónoma dos Açores - DREPA
2011	Escola Básica 1/JI de Velas	Obras Realizadas por Administração Direta	Município de Velas
2011	Escola Básica 1/JI da Beira	Obras Realizadas por Administração Direta	Município de Velas
2011	Escola Básica 1/JI de Santo Amaro	Obras Realizadas por Administração Direta	Município de Velas
2011	Escola Básica 1/JI da Urzelina	Obras Realizadas por Administração Direta	Município de Velas
2015	Escola Básica e Secundária das Velas	Contrato de Empreitada nº03/14 – Remodelação e Ampliação da Escola Básica da Vila das Velas	Região Autónoma dos Açores (PEDRAA II e PROCONVERGÊNCIA)

Fonte: Câmara Municipal de Velas (2018)

Em conclusão, a eventual requalificação de alguns edifícios escolares da rede do 1º ciclo (pública) poderá ser útil no curto prazo. No entanto, a longo prazo alguns recursos educativos serão redundantes devido à baixa da taxa de natalidade e de alunos inscritos.



Referências Bibliográficas

- Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, Diário da República n.º 12/2003, Série I-A, que regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração de carta educativa.
- EBS de Velas (2018). Turmas 2017/2018. <http://ebsv.edu.azores.gov.pt>
- EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>
- Governo dos Açores & EBS de Velas (2017). Núcleo de Educação Especial – Programa Ocupacional 2016-2017. Disponível online em: <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/wp-content/uploads/2014/10/PROGRAMA-OCUPACIONAL-16-17.pdf>
- Governo dos Açores & EBS de Velas (2017). Núcleo de Educação Especial – Programa Despiste e Orientação Vocacional (UNECA – TVA). <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/wp-content/uploads/2014/10/PROGRAMA-UTVA-16-17.pdf>
- Governo dos Açores & EBS de Velas (2017). Programa de Educação Especial. <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/wp-content/uploads/2016/10/programa-EDUCACAO-ESPECIAL-16-17.pdf>